
DVD – GRAVAÇÃO 14/02/2005

ARGUIDO – CARLOS PEREIRA CRUZ

Início de declarações do Arguido Carlos Pereira Cruz.

Juiz Presidente

Já está a gravar? Como tem ouvido ao longo das sessões, presta declarações na medida em que o entender, sob o que entender, isso não ... na parte em que reservaram silêncio, não pode ser prejudicado pela força da lei, como já viu também no decurso da audiência, os seus Ilustres Mandatários ou o que estiver, portanto na sessão, a acompanhar a sua instância, poderá recomendar-lhe para não responder a alguma questão, que eventualmente lhe venha a ser suscitada. O que é que quer dizer então ao Tribunal?

Carlos Pereira Cruz

Eu declarei que pretendia prestar declarações, para me pronunciar sobre alguns factos de que sou acusado, que estão na Acusação e no Despacho de Pronúncia, que eu contesto e para declarar em primeiro lugar que em relação a todas atitudes, acontecimentos, factos que estão na Acusação e no Despacho de Pronúncia, eu estou completamente inocente. Nunca abusei sexualmente nem outra forma qualquer de ninguém, de nenhuma pessoa, de nenhuma idade e de nenhum sexo e portanto, repudio as acusações de que sou alvo e declaro-me conforme disse, completamente inocente. Não sou pedófilo, nem pederasta, nem homossexual, utilizem-se os termos que quiserem, eu sou desde que me conheço sexualmente activo, heterossexual e tenho vivido toda a minha vida dentro da heterossexualidade e de uma forma aliás muito feliz e muito realizada, estou em vésperas de ter 63 (sessenta e três) anos de idade, na sequência da minha heterossexualidade tive quatro relações muito duradouras, com quatro mulheres, três em casamento e matrimónio, uma sem matrimónio assinado, dessa ... nessa relação em que não houve matrimónio, a minha companheira tinha dois filhos, de um casamento eu tenho uma filha, a minha ex-mulher, mãe da minha filha já tinha um filho, adoptamos praticamente uma sobrinha dela e dessas relações todas, ficaram e mantêm-se exactamente pelos meus comportamentos, amizades profundas e de profundo respeito, quer em relação às minhas companheiras e ex-companheiras, quer em relação aos seus filhos, portanto habituei-me, talvez pelas funções e pela profissão que tive, habituei-me a viver lado a lado com muitos boatos, acerca da minha vida, alguns deles muito douradores, desde uma criança sem braços sobre a qual

ainda hoje me fazem perguntas na rua, como é que está o meu filho deficiente. Desde um luxo “oricídio”, acho que é assim que se diz, quando se mata a mulher, suicídio, várias mortes, morri várias vezes, houve uma estação de rádio que noticiou a minha morte, estando eu no Algarve a apresentar um espectáculo, foi sugerido que eu para apresentar o programa 1 2 3, devido à a energia, diziam com que eu fazia, cheirava cocaína, substância que eu nunca vi até hoje na minha vida fisicamente, se puser pó de talco à frente e se dizerem que é cocaína, eu até sou capaz de acreditar, nunca experimentei, portanto habituei-me a viver com o boato e a não lhe dar importância. Nunca me passou pela cabeça vir a ser presente a um Tribunal para ser julgado, sobre actos que não cometi e que recuso-me inclusivamente a encaixar no conceito de boato, porque o boato apesar de tudo contém uma certa ligeireza, e esta Acusação é demasiado séria, para ser considerada apenas um boato. Tive uma vida pública de quarenta anos que me foi praticamente destruída com este acontecimento, tenho muito orgulho na vida que tive, pela vida pública que tive, considero que fui escrutinado ao longo desses quarenta anos, quer pela comunicação social, quer pelos meus pares, mantenho uma vida transparente, não tenho dupla personalidade, não sou um predador sexual, sou um concidadão que me respeito a mim próprio e respeito os outros, conduzi sempre a minha vida segundo os valores do respeito mutuo e portanto, seria incapaz de cometer qualquer tipo de abuso fosse de que natureza fosse, repito sobre qualquer pessoa, de qualquer idade. Dito isto, em relação aos factos ou pormenores da Acusação, em primeiro lugar os locais. Nunca estive em nenhuma casa em Elvas, passei várias vezes por Elvas, ao longo da minha vida, consigo através da agenda da minha mulher reconstituir, que a última vez que passei por lá, foi em Novembro de 97 (noventa e sete) numa ida a Espanha, nem regresssei por Elvas, dessa vez, e no princípio dos anos 70 (setenta) a única vez que eu permaneci em Elvas foi na Pousada de Elvas, porque fui acompanhar ... assistir à realização de um rali, naquela região do país. Portanto Elvas, para mim, a imagem que eu tenho, nunca entrei no tecido urbano da sociedade, Elvas para mim, a imagem que eu tenho é um Aqueduto Romano do lado esquerdo, quando se vai para Espanha e do lado direito quando se vem de Espanha. Em relação à Avenida das Forças Armadas o caso é idêntico, nunca entrei em nenhum prédio particular da Avenida das Forças Armadas. Os dois únicos edifícios onde entrei, na Avenida das Forças Armadas, julgo que em 2001 (dois mil e um), no consultório do Dr. Eduardo Barroso, com a minha filha mais velha, por uma consulta pré-operatória, para ... por causa da vesícula e há bastantes anos, não sei quantos, na Embaixada dos Estados Unidos da América, na altura em que era necessário que pedisse um visto e eu há muitos anos terei pedido, o então necessário visto. Na zona

da Avenida das Forças Armadas, existe um largo interior, onde existe um Instituto de Medicina Nuclear, onde fui um vez fazer uma prova cardiológica, chamada prova do Tálío, e do lado esquerdo existe também o Largo onde também há muitos anos, não sei se ainda se mantém, os escritórios de uma editora, que é a Quetzal, onde eu tive uma vez uma reunião com um Senhor chamado Capitão Paulino a propósito de um acontecimento que se iria realizar no Funchal, e que eu iria apresentar. Portanto, em relação à Avenida das Forças Armadas, prédios de habitação, além destes prédios, consultório e Embaixada nunca entrei em nenhum edifício dessa Avenida, isto quanto a locais. Quanto aos Ofendidos que estão no processo, aqueles que estão na Acusação e no Despacho de Pronúncia, não os conheço, não sei quem são, nunca tive qualquer tipo de contacto com eles, nem pessoal, nem telefónico nem por outra via qualquer. Como não li as cerca das trinta mil páginas do processo, não sei se haverá alguém no processo que eu conheça, agora as pessoas que estão na Acusação e na Pronúncia em relação a factos que me querem atribuir, não os conheço, não sei quem são. Quanto aos co-Arguidos, temos os não pronunciados e os pronunciados, começo pelos não pronunciados, o Dr. Paulo Pedroso, conheci-o no EPL, vi-o pela primeira vez pessoalmente no EPL, no dia 7 (sete) de Julho, de 2003 (dois mil e três), outro Arguido não pronunciado, Herman José por razões profissionais conheço, colaborou comigo num programa meu e apresentou um programa reproduzido por mim, respectivamente em 1985 (mil novecentos e oitenta e cinco), e se bem me recordo em 1990 (mil novecentos e noventa). O Dr. Francisco Alves a primeira vez que o vi, foi durante a instrução deste processo. Não sabia tão pouco quem era, embora pelos vistos seja uma personalidade importante no campo específico da ciência, mas de facto nunca tinha ouvido falar, e nunca ouvi. Quanto ao co-Arguidos pronunciados, D. Gertrudes conheci-a no dia, julgo que foi 29 (vinte e nove) de Abril, de 2003 (dois mil e três) quando foi a Acareação com o Sr. Carlos Silvino, foi a primeira vez que eu vi a D. Gertrudes, o Dr. Dinis Ferreira conheci-o no dia 1 (um) de Fevereiro de manhã, de 2003 (dois mil e três), nas instalações do estabelecimento profissional junto ... junto da Polícia Judiciária, o mesmo aconteceu noutra data, com o Dr. Manuel Abrantes foi a primeira vez que o vi, nunca tinha ouvido falar do Dr. Manuel Abrantes. O Dr. Hugo Marçal, pessoalmente também só o conheci no EPL no dia 7 (sete) de Julho, quando fui transferido do EPPJ para o EPL. Quanto ao Embaixador ... ao Sr. Embaixador Jorge Ritto, admito como verdadeira a versão do Sr. Embaixador, de que me foi apresentado em 1975 (mil novecentos e setenta e cinco), em Nova Iorque, enquanto eu desempenha as funções de Conselheiro de Imprensa, da missão portuguesa junto das Nações Unidas, e que durante uma Assembleia Geral ele terá lá estado e que me foi

apresentado. E primeiro digo que admito como verdadeira, primeiro não tenho a mínima razão para duvidar da palavra do Sr. Embaixador, mas porque mesmo assim eu não tenho ideia e quando vi na televisão como o começo deste processo, não consigo recordar a cara do Sr. Embaixador Jorge Ritto nem em Nova Iorque nem em qualquer outro sítio, nunca soube tão pouco onde ele morava, portanto mas admito, o Sr. Embaixador confirmou-me que me foi apresentado também no dia 7 (sete) de Julho, confirmou-me que me foi apresentado em 1975 (mil novecentos e setenta e cinco). Finalmente, julgo que falta falar do Sr. Carlos Silvino. O Sr. Carlos Silvino, é uma pessoa que não conhecia, nunca tinha ouvido falar dela, a primeira vez que o vi, foi também no Estabelecimento Prisional junto da Polícia Judiciária. Recordo que o vi, até onde me lembro, quatro vezes, a primeira eu estava juntamente com o Dr. Ferreira Diniz e o Doutor ... o Sr. Dr. Vale e Azevedo, junto à cabine telefónica do primeiro andar, das instalações do EPPJ e o Sr. Carlos Silvino passou acompanhado pelo Chefe dos Guardas, soube-se posteriormente que ia a caminho do interrogatório. Passou por nós, e o Chefe dos Guardas e o Sr. Carlos Silvino disseram boa tarde e nós os três dissemos boa tarde. Foi a primeira vez que o vi, foi a primeira vez que lhe dirigi a palavra, correspondendo ao cumprimento de boa tarde. A segunda vez, que eu tive contacto com o Sr. Carlos Silvino, ou foi no dia 5 (cinco), ou no dia 6 (seis) de Junho de 2003 (dois mil e três), e digo dia 5 (cinco) ou dia 6 (seis), porque a conversa que eu tive com ele foi motivada por uma notícia transmitida pela TVI no dia 4 (quatro), e notícia era de que o Sr. Carlos Silvino, no interrogatório teria declarado que me conhecia há mais de vinte anos e que eu andaria metido em circuitos de pedofilia há mais de vinte anos, estranhei que isso pudesse ser verdade, o Sr. Carlos Silvino, dias depois de eu ter sido preso, tinha pedido ao seu Advogado para ler publicamente uma nota em que dizia que não me conhecia, o que é rigorosamente verdade. E ele estava acompanhado por dois Guardas, junto a um gradão, eu vinha dos gabinetes dos Advogados e se quisermos utilizar o termo, talvez com algum descaramento dirigi-me a ele e disse:

- Então o Sr. Carlos Silvino conhece-me há mais de vinte anos?

Ao que ele me respondeu:

- Isso é tudo mentira, já pedi aos meus Advogados para desmentirem, e eles agora até me ameaçam com 25 (vinte e cinco) anos de prisão, se eu não denunciar o Sr. Carlos Cruz.

Entendi pela expressão eles, as pessoas que o interrogariam, e acrescentou mais, disse:

-
- E agora até querem que eu diga que me encontrava com o Sr. Carlos Cruz numa oficina de pneus em Algés, mas isto é tudo mentira, eu não conheço o Carlos Cruz de parte nenhuma.

Eu retirei-me, agradei o esclarecimento, se ele tivesse dito que me conhecia, naturalmente que lhe teria perguntado, de onde e como é que me conhecia. A terceira vez de que me recordo do Sr. Carlos Silvino, eu ia a caminho da visita, que era às duas da tarde e a meio do corredor, encontra-se no EPPJ um charriot de metal onde os reclusos que comem nas celas todos, colocam o tabuleiro ou a loiça da refeição, o Sr. Carlos Silvino estava exactamente, no meio do corredor, a colocar o tabuleiro e eu levava dois sacos, e portanto, tinha dificuldade em passar com o Sr. Carlos Silvino ali e disse:

- Com licença.

Aí a quatro, cinco metros encontrava-se um Guarda que disse:

- Não podem falar, e eu continuei o meu caminho para a visita.

Finalmente a outra vez de que recordo ter visto o Sr. Carlos Silvino, ia também a caminho da visita e o Carlos Silvino estava à porta da sua cela, a dizer ao Sr. Dr. Vale e Azevedo:

- Isto é tudo mentira, eu nunca falei com o Sr. Doutor.

Eu continuei e posteriormente soube que o Sr. Carlos Silvino, estaria a explicar ao Sr. Dr. Vale e Azevedo que era mentira o facto de haver notícias dizendo, que o Sr. Vale e Azevedo, Dr. Vale e Azevedo o pressionava, para ele não falar em relação ao Sr. Carlos Cruz. Contactei finalmente o Sr. Carlos Silvino, por forma escrita, por duas vezes, depois desta conversa, em que ele me falou dos vinte e cinco anos, da ameaça dos vinte e cinco anos, o Sr. Dr. Manuel Abrantes, disse-me que tinha escrito um bilhete ao Sr. Carlos Silvino e que ele tinha respondido, mais uma vez, digamos, alguma precipitação por um lado, mas estando preso há sete meses, seis meses, inocente, tudo o que fosse a possibilidade de ter acesso a qualquer tipo de informação que me abrisse uma pista ou pistas, que eu pudesse usar, num determinado tipo de raciocínio, para ... para poder tentar perceber o que é que se passava, estando eu ali fechado, preso, por crimes que nunca cometi, nunca pensei em cometer, nem imaginação, nunca fui tentado, nem experimentei, o que é que se passaria, já que o Sr. Carlos Silvino, tinha pedido ao seu Advogado em Fevereiro para ler uma nota a dizer que não me conhecia, já que me tinha dito naquela conversa à frente dos dois Guardas, que estava a ser ameaçado e que não me conhecia, já que tinha respondido a um bilhete do Dr. Manuel Abrantes, talvez me pudesse ajudar, respondendo a duas ou três perguntas, e que perante essa resposta, sendo ele uma pessoa que viveu na Casa Pia, conhecendo naturalmente pessoas ligadas ao processo, os nomes vinham aparecendo, que me pudesse ajudar a encontrar uma pista, portanto estas foram as vezes que

eu contactei com o Sr. Carlos Silvino, nunca mais contactei com ele, nunca lhe fiz qualquer sinal para fechar a boca, ou de fecho éclair, ou de qualquer outra forma de fechar a boca, nunca lhe fiz nenhum gesto de nenhuma natureza, é rigorosamente mentira, como também nego a afirmação que o Sr. Carlos Silvino já fez aqui em julgamento, que alguma vez pudesse ser visto no Hotel da Torre, porque nunca entrei no hotel da torre, há um restaurante ao lado do Hotel da Torre, que é o São Jerónimo, onde terei ido quatro, cinco vezes na minha vida, última dos quais em 2001 (dois mil e um), numa reunião de preparação de um trabalho para uma empresa que estava em formação na altura, que se chama NetSaúde, portanto, em relação às declarações do Sr. Carlos Silvino aqui em Julgamento, é isto que eu tenho a dizer, a conversa sobre os vinte e cinco anos, foi confirmado pelo Sr. Carlos Silvino durante a Acareação, existiu de facto, nestes termos em que eu acabo de revelar e portanto era esta a declaração que eu queria fazer inicialmente, pôr-me à disposição deste Tribunal, para se possível ajudar a encontrar a verdade, mas fundamentalmente para que a minha inocência seja declarada, para eu recuperar a parte recuperável ainda da minha vida, para poder quando chegar a altura própria explicar à minha filha que vai fazer três anos, o que é que se passou e pedir-lhe desculpa, à minha filha, por lhe mentir quase todos os dias hoje, dizendo tenho que estar a trabalhar e que não posso ir com ela ao teatro. Responderei a todas as perguntas que no âmbito da Pronúncia e da Contestação, fora desse âmbito, se tiver elementos aqui ou de memória e se achar que são relevantes responderei, se não os estiver aqui, naturalmente farei um esforço para os encontrar e oportunamente os apresentar a Tribunal. Muito obrigado.

Juiz Presidente

Vou-lhe então pedir alguns esclarecimentos, na sequência desta sua declaração, começando pela primeira parte do seu depoimento. Portanto quanto à sua vida pessoal, como é que a organizou ao longo do tempo, de anos a anos, com quem viveu ou com ... ou com quem esteve casado e enfim, e os locais onde viveu, se puder ao mesmo tempo ir indicando ... dando essa indicação.

Carlos Pereira Cruz

A primeira vez que eu casei, foi em 1966 (mil novecentos e sessenta e seis), fui viver para a zona do Rêgo, em Lisboa, depois dos primeiros tempos em casa dos meus sogros, e fui casado ... tive ... essa relação manteve-se até 1970 (mil novecentos e setenta), portanto, quatro anos. Em 1970 (mil novecentos e setenta) iniciei uma segunda relação, portanto, divorciei-me, iniciei uma

segunda relação com uma Senhora que tinha dois filhos, que julgo que na altura, teria 3 (três) e 5 (cinco) anos, 3 (três) o rapaz e 5 (cinco) anos a rapariga, essa relação durou até 1975 (mil novecentos e setenta e cinco), altura em que fui para Nova Iorque como Conselheiro de Imprensa Adjunto de ...

Juiz Presidente

E entre 1970 (mil novecentos e setenta e cinco) e 1975 (mil novecentos e setenta) viveu onde?

Carlos Pereira Cruz

Na Lapa, casa que a Senhora minha companheira já ... já habitava. Em 1975 (mil novecentos e setenta e cinco) fui para Nova Iorque, para o lugar de Conselheiro de Imprensa junto da missão portuguesa, junto das Nações Unidas, tentou-se, que essa relação se trasladasse ou transportasse para Nova Iorque, a situação complicou-se devido à existência dos dois filhos, porque o pai das duas crianças, opôs-se a que eles fossem para Nova Iorque. Em 1976 (mil novecentos e setenta e seis) entre Abril e Dezembro eu ainda estive em Lisboa portanto, interrompi essa estadia em Nova Iorque e vim exercer interinamente, as funções de director ... Director de Programas da RTP e portanto, ainda se manteve essa relação nesse período de 1976 (mil novecentos e setenta e seis) e depois como eu resolvi profissionalmente continuar em Nova Iorque e se quisermos acrescentar outra razão, devido talvez ao acontecimento de 25 (vinte e cinco) de Abril, algumas razões de ordem ideológica, terá afastado, digamos, a nossa relação, um pouco ... terá esfriado, portanto, a minha opção de ficar em Nova Iorque e de pôr fim à relação, foi de mútuo acordo e portanto, a relação terminou nessa altura, em 1976 (mil novecentos e setenta e seis). Permaneci em Nova Iorque até 1979 (mil novecentos e setenta e nove), Janeiro de 79 (setenta e nove), em 1979 (mil novecentos e setenta e nove) regresssei a Portugal, e na própria semana em que regresssei a Portugal, conheci a mãe da minha filha mais velha, a Marluce, com quem iniciei um namoro que rapidamente se transformou em vida em comum, tivemos uma filha, acabamos por casar, e vivi com ela durante 17 (dezassete) anos, vivemos em Campo de Ourique, depois passámos para Nova Oeiras, para Alto de Santo Amaro, Santo Amaro de Oeiras, e depois com a separação, eu fui viver para a quinta da Terrugem, entre Caxias e Paço de Arcos em ... em Dezembro de 1976 (mil novecentos e setenta e seis) ...

Juiz Presidente

76 (setenta e seis)? Não ...

Carlos Pereira Cruz

96 (noventa e seis) perdão. Em Abril de 1997 (mil novecentos e noventa e sete) conheci a minha actual mulher, e começámos a viver juntos, começámos a namorar em Junho, Maio, Junho, trabalhava comigo no programa 1 2 3, como minha Assistente, e passado pouco tempo, iniciámos também uma vida em comum, vivemos na ... nesse edificio, na quinta da Terrugem, até Setembro de 2000 (dois mil), mês em que nos mudámos para Birre, onde vivo actualmente, na zona de Cascais, com a minha actual mulher, também celebrámos o matrimónio e temos uma filha que vai fazer três anos o mês que vem.

Juiz Presidente

Consegue recordar-se, portanto, do casamento anterior, o tempo que terá vivido em Campo de Ourique, Nova Oeiras, Santo Amaro de Oeiras, que anos a que anos, é que isso terá ocorrido, consegue recordar-se ou não?

Carlos Pereira Cruz

Em Campo de Ourique terei vivido entre 80 (oitenta) e 85 (oitenta e cinco), por aí ... 86 (oitenta e seis) e depois Nova Oeiras, terei vivido até 90 (noventa) ... talvez 93 (noventa e três), foi na altura, em que eu tive um cancro na garganta, portanto, 93 (noventa e três) ...

Juiz Presidente

86 (oitenta e seis) a 93 (noventa e três)?

Carlos Pereira Cruz

É a referência que eu tenho, portanto 93 (noventa e três) ... até 93 (noventa e três) e depois em ... no Alto de Santo Amaro entre 93 (noventa e três) ...

Juiz Presidente

Quando diz Alto de Santo Amaro, diz depois de Santo Amaro de Oeiras?

Carlos Pereira Cruz

Santo Amaro de Oeiras, por cima da estação, Rua da Bela Vista.

Juiz Presidente

De 93 (noventa e três)?

Carlos Pereira Cruz

A 96 (noventa e seis).

Juiz Presidente

A 96 (noventa e seis). Vou-lhe fazer uma pergunta, não sei se poderá responder ou não, isto é, tem hábitos da vida, e neste sentido, ao fim de semana, costumava fazer determinadas coisas, durante a semana outras, sítios a que costumasse ir durante ... enfim ... determinado período de tempo, algo que para si constituísse um hábito, uma repetição, algo que fizesse, há alguma indicação nesse sentido que possa dar ao Tribunal.

Carlos Pereira Cruz

Hábito no sentido de rotina, não tinha. Até pela profissão que tinha era uma profissão que tinha horários muito ... muito diversificados ao longo do tempo. O fim de semana, muitas vezes era ocupado também em gravações, em programas, nomeadamente sábados, em determinadas épocas, naturalmente isto é por épocas, os programas são por épocas, mas sempre que não havia compromisso de natureza profissional, a minha preocupação foi naturalmente e sempre passar os fins de semana, com a família, e aí passar os fins de semana com a família, implicava as mais diversas coisas, ir ao cinema, almoçar fora, ficar em casa, aproveitava um pouco, como se costuma dizer, pôr o sono em dia, normalmente sábados e domingos de manhã, dormia até mais tarde, muitas vezes além do que é normal, almoçava mais tarde por isso, Às vezes ficávamos em casa, outras vezes passava o fim-de-semana com a minha mulher, outras vezes passava o fim de semana com a minha mulher e com a minha filha mais velha, neste último ... nesta última relação. Saímos, íamos almoçar à outra banda às vezes, à Costa da Caparica, íamos a Sintra almoçar, íamos às compras, víamos cinema.

Juiz Presidente

E durante a semana como é que costumava ser ... como é que costumava organizar o seu dia?

Carlos Pereira Cruz

Durante ... durante a semana, quando eu tive uma actividade profissional muito intensa como ... como produtor de televisão.

Juiz Presidente

Por exemplo, nos últimos dez anos, se conseguir ...

Carlos Pereira Cruz

Os últimos dez?

Juiz Presidente

Por exemplo, os últimos dez anos? Ou se entender relevante mais algum período.

Carlos Pereira Cruz

Sr.^a Dr.^a Juíza se me permite, eu vou começar do fim para o princípio, quer dizer do tempo mais recente para trás e tentando reconstruir que é a forma que parece mais ... mais razoável, e recuando na memória, até a memória parar nas recordações, portanto nos últimos três anos, antes de ser detido naturalmente, a minha vida passava-se muito em casa, na medida em que eu não tinha praticamente produções, ia ao escritório quando era necessário, para alguma reunião, para resolver algum assunto, mas muito expediente, inclusivamente o escritório era-me levado a casa.

Juiz Presidente

O escritório era onde?

Carlos Pereira Cruz

O escritório era ... o último escritório que eu tive foi na D. Carlos I, desde 2001 (dois mil e um), antes disso foi no Cinema Europa, diante, no Cinema Europa foi entre 98 (noventa e oito) e 2001 (dois mil e um), e antes disso nas ... nas Laranjeiras, naqueles edifícios cor de rosa, por trás do ... do Hotel Penta, onde estive ... aí tive um escritório desde 1995 (mil novecentos e noventa e cinco) acho eu, portanto nos últimos três anos, que eu apenas exercia profissionalmente as funções de apresentador, conforme, disse ficava a maior parte dos dias em casa, aproveitava para tentar criar programas, escrever, arrumar um arquivo que tem cerca de 30 (trinta) anos, 40 (quarenta) anos, pastas, discos, livros, mas muito a tentar criar novos programas porque fundamentalmente eu precisava, até para me realizar profissionalmente, precisava de voltar à actividade de produtor, e nesse contexto precisava de inventar programas, ver cassetes de programas estrangeiros para tentar adaptar formatos. Antes desses três anos, ainda tinha algumas produções, mas portanto, ia até ao estúdio de vez em quando, mas basicamente depois do formato lançado, depois do programa lançado, eu assistia a poucas gravações, fazia mais trabalho de escritório.

Juiz Presidente

Portanto, isto ano de 2000 (dois mil).

Carlos Pereira Cruz

Antes de 2000 (dois mil).

Juiz Presidente

Ano de 2000 (dois mil).

Carlos Pereira Cruz

Antes ... antes de 2000 (dois mil).

Juiz Presidente

2000 (dois mil) para trás.

Carlos Pereira Cruz

O ano de 98 (noventa e oito), eu passei-o muito ocupado com a candidatura portuguesa à realização do Campeonato Europeu de Futebol, o Euro 2004, portanto isso foi um ano de muitas viagens e de muitas reuniões nesse âmbito e de trabalho nas instalações dessa comissão executiva, isso manteve-se até 12 (doze) de Outubro de 99 (noventa e nove) altura, em que foi decidida pela UEFA a atribuição do Euro 2004 (dois mil e quatro) a Portugal. Apresentava de qualquer forma ainda em 98 (noventa e oito), ainda fiz o 1, 2, 3 e depois quando o 1 2 3, acabou ainda fiz uma série de programas, chamado Carlos Cruz, quarta-feira, em que era um programa de entrevistas, eu e outra pessoa e portanto, ia ao estúdio gravar esse programa, normalmente uma vez ... uma vez por semana. De 98 (noventa e oito) para trás, eu tinha várias produções, portanto, trabalhava na produção ... trabalhava na preparação das produções, alguns dos programas eram apresentados por mim, tive vários programas de entrevistas, portanto, eram entrevistas que exigiam bastante investigação, trabalhava com jornalistas que me ajudavam nessa investigação, e depois como tinha contratos de publicidade, nomeadamente com o Grupo do Banco Comercial Português, tinha reuniões nesse âmbito, nomeadamente com a seguro directo, companhia de seguros directo e ultimamente também com o Banco Pinto & Sotto Mayor, era e é, julgo eu, do banco, portanto era reuniões profissionais, almoços de trabalho, ou se quisermos ser pomposos na linguagem, almoços de negócios, considere esse termo aplicável aos meus almoços. Tinha uma vida social ...

Juiz Presidente

Ainda neste ... neste âmbito da sua rotina ou dos seus hábitos de trabalho, costumava sair de casa de manhã, pelo menos, desde de 98 (noventa e oito), para trás ainda quando estava na fase de produção, o seu hábito era sair de casa de manhã, ou ...

Carlos Pereira Cruz

Só por muita obrigação e só por inevitável, normalmente gostava de passar as manhãs em casa, eu trabalhava muito ... mesmo em casa, trabalhava muito até tarde ...

Juiz Presidente

... a noite era minha ajudante em algum tipo de trabalho, nomeadamente na criação, na criatividade, portanto deitava-me, duas, três da manhã, portanto, normalmente dormia até às 10:00 (dez), 10:30 (dez e meia), levantava-me cedo ou quando tinha que estar no estúdio cedo, ou quando tinha alguma reunião que não podia ser ... cujo o horário não podia ser de outra maneira, mas por norma ...

Juiz Presidente

Portanto a regra ... por norma ...

Carlos Pereira Cruz

Por norma, por gosto se quisermos até, eu gostava de ficar as manhãs em casa, e nos últimos anos então, eu gostava de almoçar em casa com a minha mulher.

Juiz Presidente

Está bem. Ia dizer mais alguma coisa? Está aí a falar da sua vida social ...

Carlos Pereira Cruz

Não, ia a dizer que a minha vida social passava-se também em casa e eventualmente íamos a casa de amigos, um jantar, de vez em quando, mas ... e recebíamos amigos, poucos, para um jantar, gostava de ... visionar filmes, alugar filmes, nos vídeo clubes ou comprar mesmo filmes e ver cinema em casa. E a partir de 2001 (dois mil e um) com a gravidez da minha mulher, e um pormenor que me estava a esquecer, no ano de 2001 (dois mil e um), no primeiro semestre, então aí sim ficava em casa 95% (noventa e cinco por cento) das manhãs, porque apresentei um programa chamado Noites Marcianas e portanto, regressava a casa sempre, 2:00 (duas), 3:00 (três) da manhã e portanto, levantava muito tarde e ficava em casa inclusivamente à tarde e a fim da tarde como tinha que estar no estúdio para a reunião com a produção de preparação do programa, a produção não era minha, mas eu tinha que estar, como apresentador tinha que estar no estúdio por volta das 8:00 (oito) horas, devido ao trânsito eu acabava por sair de casa, 6:00 (seis), 5:30 (cinco e meia), 7:00 (sete), embora nesse período também terá havido

excepções em que fui a Lisboa ... vim a Lisboa, a um almoço ou a uma reunião, isto há reuniões por exemplo com o Banco Comercial Português ou com outro ... outro fim, reuniões de trabalho. Exigia, desculpe Sr.^a Dr.^a Juíza dizer, depois com a gravidez da minha mulher, que me foi revelada no dia 21 (vinte e um) de Junho de 2001 (dois mil e um), falando com o Dr. Rangel e por ter decidido acompanhar o mais possível a gravidez da minha mulher, pedi-lhe dispensa da continuação da apresentação do programa, Noites Marcianas, o que foi atendido, e dediquei-me fortemente a acompanhar a gravidez, todas as ecografias, todas as consultas, fazer-lhe companhia, enfim, o que devido ao tempo livre que eu tinha, que era só apresentador, o permitia fazer.

Juiz Presidente

Férias, desde ... por exemplo, 1998 (mil novecentos e noventa e oito), ou se conseguir recordar, da forma ... de outra forma, portanto, de frente para trás, ou como entender, desde 1998 (mil novecentos e noventa e oito), ou 1998 (mil novecentos e noventa e oito) e 2000 (dois mil), 2001 (dois mil e um), 2002 (dois mil e dois), como é que costumava passar férias, se é que havia um hábito de passar férias, sempre da mesma forma, se tinha férias no Verão, férias no Inverno e onde é que costumava ir, se é que ...

Carlos Pereira Cruz

Bom, eu e a minha mulher, sempre que podíamos, viajávamos nos períodos tradicionais de férias, houve ... houveram um ano, se a Sr.^a Dr.^a Juíza me permite, eu tenho um dossier onde tenho alguns elementos ...

Juiz Presidente

Pode consultar os elementos, pode consultar ...

Carlos Pereira Cruz

Posso ir à época das férias e ver nesses anos.

Juiz Presidente

Peço-lhe é para ir indicando os anos a que se refere, e os períodos dentro do que for possível.

Carlos Pereira Cruz

Com certeza. Portanto, em 98 (noventa e oito) tal como disse e devido aos meus compromissos com o Euro 2004 (dois mil e quatro), eu e a minha mulher viajámos, poucas vezes, a título particular e fomos basicamente a Nova Iorque, praticamente a Nova Iorque.

Juiz Presidente

Recorda-se em que altura?

Carlos Pereira Cruz

Março.

Juiz Presidente

Portanto, nesse ano férias, por exemplo, no Algarve ou noutra sítio?

Carlos Pereira Cruz

Não, não, a minha mulher é algarvia e portanto nós íamos ao Algarve com muita frequência, aos fins-de-semana.

Juiz Presidente

E desde quando?

Carlos Pereira Cruz

E no Verão ... no Verão ... sempre que podíamos, passávamos além de fim-de-semana, mais alguns dias.

Juiz Presidente

Quando diz, passou a ir ao Algarve com muita frequência aos fins-de-semana, está-se a referir, a partir de que ano?

Carlos Pereira Cruz

A partir do ano em que conheci a minha mulher.

Juiz Presidente

Que a conheceu.

Carlos Pereira Cruz

Houve alguns fins-de-semana, que a minha mulher foi ao Algarve, e que eu fiquei com a minha filha mais velha em casa, segundo consegui reconstituir. Portanto em Agosto de 98 (noventa e oito), há aqui um período que passei praticamente, quase uma semana, quatro, cinco dias, no Algarve, isto no período de férias.

Juiz Presidente

E em que zona é que ficava, zona do ... em que zona do Algarve ficava?

Carlos Pereira Cruz

Quarteira, Vilamoura.

Juiz Presidente

E ano de 99 (noventa e nove) consegue?

Carlos Pereira Cruz

Nesse ano, em 98 (noventa e oito), no fim do ano, fomos passar ... eu e a minha mulher fomos passar o ano na neve, em Courchevel. Portanto fins de 98 (noventa e oito), princípios de 99 (noventa e nove), passámos lá cinco dias. Em 99 (noventa e nove) as viagens mais salientes foram a Andorra, isto em Fevereiro ... em Março, perdão. Em Junho, Nova Iorque, em Agosto, Cuba.

Juiz Presidente

Tem indicação dos períodos de férias que passou, entre que dias?

Carlos Pereira Cruz

Os dias?

Juiz Presidente

Sim, entre que dias a que dias.

Carlos Pereira Cruz

De 99 (noventa e nove)?

Juiz Presidente

Exacto. Começou por Andorra.

Carlos Pereira Cruz

Andorra, 5 (cinco), 6 (seis) e 7 (sete) de Março.

Juiz Presidente

Depois Nova Iorque?

Carlos Pereira Cruz

Nova Iorque, 9 (nove) a 14 (catorze) de Junho, mês 6 (seis). Cuba, de 7 (sete) a 15 (quinze) de Agosto. Depois há aqui um período no Algarve de 25 (vinte e cinco) a 29 (vinte e nove) de Agosto, depois há aqui uma viagem, quase de uma semana, mas não foi com a minha mulher mas sim com a selecção

nacional de futebol, de 31 (trinta e um) de Agosto a 5 (cinco) de Setembro. Estive no Azerbaijão e na Roménia. 14 (catorze) a 17 (dezassete) de Setembro em Praga. De 10 (dez) a 13 (treze) de Outubro em Haggen ...

Advogado

Sr.^a Doutora, eu aconselho o meu cliente a não dizer tão detalhado nestas enunciações das datas, em virtude da afirmação já feita de que o Ministério Público admite mudar datas, Sr. Doutora, eu não vou estar tenho que aconselhar ... o meu cliente a não especificar todas estas datas que tem na agenda.

Juiz Presidente

E aconselhará Sr. Doutor, e aconselhará da melhor forma que ... que entender, poderá falar com o Sr. Carlos Cruz.

Carlos Pereira Cruz

... *sobreposição de vozes* ... Sr.^a Dr.^a Juíza, em função do aconselhamento do meu Advogado, eu terei todo o gosto em referir as datas, noutro momento do julgamento, mas posso referir os locais se isso for relevante.

Juiz Presidente

Faz da forma que entender. Portanto 99 (noventa e nove), mais alguns?

Carlos Pereira Cruz

Estive ainda em, Cabo Verde, voltei a Cuba. Em 2000 (dois mil), estive em Nova Iorque, e várias vezes com a selecção nacional no Euro 2000, estive na Disney World nos Estados Unidos, estive nas Maldivas, em Cannes, estou-me a referir em locais em que estive mais do que dois dias, portanto, tenho algumas viagens de um dia só, que não estou neste momento a referir, estive ainda em 2000 (dois mil), estive Barcelona e em Nassau. Em 2001 (dois mil e um) estive na Tailândia.

Juiz Presidente

Em relação aos locais ... quando se deslocava para o Algarve, que percursos normalmente é que costumava fazer?

Carlos Pereira Cruz

Que percurso costumava fazer? Ou Ponte Vasco da Gama, ou Ponte 25 de Abril, e depois a auto-estrada enquanto ... quando passou a haver auto-estrada, antes disso auto-estrada até terminar a auto-estrada e depois estrada

nacional para o Algarve que eu não sei exactamente qual é o número. Portanto julgo que quando não havia auto-estrada, era na Marateca que se desviava para o Algarve.

Juiz Presidente

Durante estes percursos havia alguns locais onde normalmente parasse, ou para tomar refeições ou pura e simplesmente para parar, ou era enfim, de forma discriminada.

Carlos Pereira Cruz

Excepcionalmente só por ... para ir à casa de banho, se fosse caso disso ou comer uma sanduíche, mas raramente, normalmente fazia a viagem directa. Ou para meter gasolina ou gasóleo.

Juiz Presidente

Para além do Algarve onde diz que ia para casa ... penso que disse, ia para o Algarve relacionado com familiares da sua mulher, portanto, presumo para casa de alguns familiares da sua mulher, essa isso? Ou tinha mesmo casa ou ia para hotel?

Carlos Pereira Cruz

Não, eu ia ... eu ia para o hotel, na primeira fase.

Juiz Presidente

Chama a primeira fase ...

Carlos Pereira Cruz

Normalmente para o Marina Hotel. Na primeira fase, do meu namoro.

Juiz Presidente

Até quando é que chama essa primeira fase?

Carlos Pereira Cruz

Até 98 (noventa e oito).

Juiz Presidente

Portanto 97 (noventa e sete) ...

Carlos Pereira Cruz

97 (noventa e sete), 98 (noventa e oito).

Juiz Presidente

Sim.

Carlos Pereira Cruz

Depois comprei um ... comprei uma casa, uma vivenda, uma pequena vivenda, também em Vilamoura, chamada Éden Vilas, então a partir daí passávamos a ir ... peço desculpa, não desliguei o telemóvel.

Juiz Presidente

É melhor desligar ... foi isso que esteve a fazer?

Carlos Pereira Cruz

Perdão?

Juiz Presidente

Desligou o telemóvel foi isso?

Carlos Pereira Cruz

Desliguei agora, estava a tocar. Desculpe.

Juiz Presidente

Essa casa em que zona era, ou que localidade era, ou é?

Carlos Pereira Cruz

Em Vilamoura.

Juiz Presidente

Vilamoura.

Carlos Pereira Cruz

O condomínio chama-se Éden Vilas.

Juiz Presidente

Recorda-se em que altura ... foi em 98 (noventa e oito)?

Carlos Pereira Cruz

Não, em 99 (noventa e nove), comprei em 99 (noventa e nove).

Juiz Presidente

99 (noventa e nove).

Carlos Pereira Cruz

Estou-me a recordar, foi em 99 (noventa e nove), Primavera de 99 (noventa e nove).

Juiz Presidente

E para além desta casa ...

Carlos Pereira Cruz

E houve uma ou duas vezes que fiquei no apartamento de uma ... de uma família amiga da minha mulher.

Juiz Presidente

Para além desta casa em Vilamoura, tem mais alguma casa de férias ou algum local?

Carlos Pereira Cruz

Não ...

Juiz Presidente

Fora de Vilamoura?

Carlos Pereira Cruz

Está em fase de acabamentos uma ... uma casa no Alentejo, que ... mas pertencente à empresa que se destinava a uma tentativa de turismo rural, mas que depois foi relativamente atrasada, com estes acontecimentos.

Juiz Presidente

Em que zona?

Carlos Pereira Cruz

No Lavre, ao pé de Vendas Novas.

Juiz Presidente

E desde quando é que começou com este Processo de aquisição ou desenvolvimento desta casa?

Carlos Pereira Cruz

Portanto, eu fui detido em Janeiro de 2003 (dois mil e três), terei começado as obras em 2002 (dois mil e dois), princípios de 2002 (dois mil e dois), fins de 2000 (dois mil).

Juiz Presidente

Princípios de 2002 (dois mil e dois)?

Carlos Pereira Cruz

Princípios de 2002 (dois mil e dois), portanto eu fui detido em 2003 (dois mil e três), fins de 2001 (dois mil e um), princípios de 2002 (dois mil e dois).

Juiz Presidente

E desde esta altura, destes fins de 2001 (dois mil e um), princípios de 2002 (dois mil e dois), deslocou-se a este local para acompanhamento, para desenvolvimento das obras?

Carlos Pereira Cruz

Ia, ia lá de vez em quando ver como é que estavam as obras, sim.

Juiz Presidente

De vez em quando, pode dar uma ideia de quanto isso ...

Carlos Pereira Cruz

Uma vez de 15 (quinze) em 15 (quinze) dias, às vezes ao fim de semana, outras vezes a meio da semana, também dependia, também tinha que ir fazer pagamentos ao pessoal, etc..

Juiz Presidente

E quando ia para o Alentejo que percursos é que costumava fazer, para o Lavre, para esta ... para esta localidade?

Carlos Pereira Cruz

Portanto, antes da auto-estrada, ia até à Marateca e desviava-me pela esquerda, pela estrada, para Vendas Novas, a antiga estrada de Vendas Novas.

Juiz Presidente

Ia Ponte 25 de Abril ou ...

Carlos Pereira Cruz

Ponte 25 de Abril ...

Juiz Presidente

Ou Vasco da Gama?

Carlos Pereira Cruz

Ou Vasco da Gama, mas a Vasco da Gama é posterior. Não, raras vezes usava a ponte Vasco da Gama, na medida em que vivendo em Birre, era mais directo vir pela auto-estrada, apanhar a ponte.

Juiz Presidente

Mesmo há pouco quando disse, para deslocações Vasco da Gama, para deslocações para o Algarve, Ponte 25 de Abril ou Ponte Vasco da Gama ...

Carlos Pereira Cruz

Dependia das condições de trânsito na Ponte 25 de Abril.

Juiz Presidente

Tem ideia em dez vezes, é que iria pela Vasco da Gama ou pela 25 de Abril?

Carlos Pereira Cruz

Em número certo não tenho, mas ...

Juiz Presidente

Não, uma ideia.

Carlos Pereira Cruz

Minoritariamente, pela Vasco da Gama.

Juiz Presidente

E portanto, fins de ano de 2001 (dois mil e um), para o Lavre qual era o percurso, estava a dizer, eu interrompi-o ...

Carlos Pereira Cruz

Portanto, em 2001 (dois mil e um) era auto-estrada até Vendas Novas e depois em Vendas Novas têm um desvio ...

Juiz Presidente

Ah, e eu perguntei-lhe que ponte é que tomava?

Carlos Pereira Cruz

Que ponte é que tomava?

Juiz Presidente

Sim.

Carlos Pereira Cruz

Dependia das condições de trânsito, se ...

Juiz Presidente

Também?

Carlos Pereira Cruz

Se a Ponte 25 de Abril estava congestionada, apanhava a Ponte Vasco da Gama.

Juiz Presidente

Depois disse Marateca e?

Carlos Pereira Cruz

Antes da auto-estrada Marateca e depois Porto ... Porto Alto, é, Porto Alto, e depois a estrada para Vendas Novas, portanto Marateca, virava à esquerda, apanhava ali Porto Alto, ia pela estrada antiga de Vendas Novas. Depois da auto-estrada concluída, então ia pela auto-estrada até Vendas Novas, e entrava em Vendas Novas e há um desvio para uma estrada interior que vai ter à Aldeia do Lavre, estrada que tem 15 (quinze) quilómetros, mais ou menos.

Juiz Presidente

Nestas deslocações que fazia ao ... ia ao Alentejo por mais alguma razão, para além desta deslocação que está agora a referir, por causa da casa do Lavre, lembra-se de ter ido por mais alguma razão?

Carlos Pereira Cruz

Fui ...

Juiz Presidente

Isto antes de ... entre 98 (noventa e oito) e 2001 (dois mil e um).

Carlos Pereira Cruz

Não, passei lá ... passei lá um ano, julgo que é 99 (noventa e nove) para 2000 (dois mil), ou 2000 (dois mil) para 2001 (dois mil e um), mas posso confirmar, mas na casa da Marluce, da minha ex-mulher, mãe da minha ... mãe da minha filha Marta. A passagem de ano de 99 (noventa e nove) para 2000 (dois mil) passei nessa casa, no Lavre, também é no Lavre, é a cerca de 500 (quinhentos) metros da outra, com a minha mulher, os meus cunhados e um casal amigo e esporadicamente em 98 (noventa e oito) acho eu, passei lá um ou dois fins de semana também, com ... uma vez com a minha filha, que me lembre, com a minha filha mais velha e outra vez com a minha mulher.

Juiz Presidente

Nestas deslocações que fazia ao Alentejo, havia algum sitio em particular ou em geral, ou que fosse onde costumasse tomar refeições onde ...

Carlos Pereira Cruz

Não, porque era relativamente perto de Lisboa, não ... não justificava parar para tomar refeições, eu podia era eventualmente sair de Lisboa com ... com pouco combustível e ... e atestar o depósito, por exemplo, em Palmela, mas raramente quando ia ao Lavre, fazia isso, na medida em que são 100 (cem) quilómetros.

Juiz Presidente

E lembra-se no Alentejo, nessa zona, algum restaurante onde ... que que tivesse ido, ou que conhecesse ...

Carlos Pereira Cruz

Na zona do Alentejo?

Juiz Presidente

Sim.

Carlos Pereira Cruz

Quando eu passava esses dois ou três dias o próprio fim do ano, há um restaurante, em Montemor que eu costumava frequentar, que é o Bar Alentejano e um outro que é o Maçã.

Juiz Presidente

E o?

Carlos Pereira Cruz

Maçã.

Juiz Presidente

Maçã. Também é em Montemor?

Carlos Pereira Cruz

No Lavre.

Juiz Presidente

Ah, no Lavre. Podemos interromper cinco minutos Sr. Doutor? a Sr.^a Doutora disse-me que ... interromper por cinco minutos, Srs. Doutores uma interrupção por cinco minutos, Sr. Carlos Cruz, uma interrupção por cinco minutos e voltaremos ... *corte de som* ... um outro aspecto e ainda numa fase mais geral, e relacionado com a sua vida profissional. Sociedades, se ... das que se recordar, a que esteve relacionado, actividades desenvolvidas, enfim caracterizar um pouco, como é que nesse aspecto foi a sua vida profissional nos últimos dez anos ou se entender, por um período mais largo ainda.

Carlos Pereira Cruz

Quer dizer, basicamente a minha actividade era relacionada com comunicação social, televisão basicamente e também publicidade. Nesse âmbito eu criei uma empresa dedicada exclusivamente a produção de televisão chamadas CCA, antes disso existia uma que se dedicava a publicidade, chamadas produções Marajó, as duas existem ainda, e ao longo do tempo fui fazendo, ainda no campo da televisão, há uma outra sociedade chamada ZMC, que foi feita com um sobrinho meu, e que era gerida por ele, embora a quota estivesse em nome da mulher dele, e que praticamente não teve, teve muito pouca actividade, uma outra empresa de produção de televisão, chamadas Firma Dois, em que eu seria e fui uma espécie de ... o que se diz na gíria julgo eu, que é silent partner, portanto eu não geria a empresa, dedicava-se a produção de programas de televisão e dedica-se, chamada Firma Dois, cuja a quota vendi já há bastante tempo, há uns anos, isso no que respeita a televisão. Depois tive uma sociedade com ... com a minha ex-mulher, Marluce, dedicada a lojas de animais, produtos para animais, que com o divórcio, também deixei de ser sócio, e depois recuando mais no tempo, cheguei a ter uma sociedade que era uma loja de discos, depois também desapareceu rapidamente.

Juiz Presidente

Como é que se chamava? Lembra-se se era algo ...

Carlos Pereira Cruz

Piloto e Cruz, acho eu, Piloto e Cruz.

Juiz Presidente

E a outra primeira, esta da sociedade de animais, que diz que esteve com a sua mulher Marluce, com a Sr.^a D. Marluce ...

Carlos Pereira Cruz

Sim.

Juiz Presidente

E que terminou na altura em que se divorciaram?

Carlos Pereira Cruz

O nome?

Juiz Presidente

Sim.

Carlos Pereira Cruz

Bichiche Lda..

Juiz Presidente

Limitada?

Carlos Pereira Cruz

Sim.

Juiz Presidente

Mais alguma que se recorde?

Carlos Pereira Cruz

E depois fui sócio até à ... até estes acontecimentos da minha vida, de uma ... de uma empresa em Londres que é CCA Design, mas de que já não sou sócio, que ... que tinham um ramo em Portugal.

Juiz Presidente

Deixou de ser sócio quando, desta ... da CC ...

Carlos Pereira Cruz

Perdão?

Juiz Presidente

Desta CCA Design, com sede em Londres, deixou de ser sócio quando?

Carlos Pereira Cruz

Depois de ter sido detido, portanto, mas também era gerido pelo meu ... era e é gerida pelo meu ... pelo meu sócio, e que tinha um ramo em Lisboa, que não sei se ainda existe, se não, chamada também CCA Design. E são ... são empresas, não ao longo dos últimos dez anos, mas ao longo dos últimos vinte anos. Pode-me ter escapado mais alguma porque, de vez em quando aparecia um amigo que queria fazer ... ah, e CC2, empresa com um sócio que se chama Carlos Pedrosa Cruz, portanto e que assinei há um pouco tempo uma Acta, para dissolução da empresa, fim da actividade.

Juiz Presidente

E esta sociedade o que é que fazia, esta última, CC2?

Carlos Pereira Cruz

Eventos para empresas, espectáculos. Começou por ser uma ... começou por ser uma sociedade de informática, e depois com a evolução do mercado de informática em Portugal, transformou-se numa empresa de eventos, acrescentou-se ao pacto social e abandonou-se praticamente a actividade ... a actividade informática.

Juiz Presidente

E começando por esta ... por esta última, por esta CC2, que relacionamento de facto é que teve com esta empresa, constituiu-a com este Senhor, o Sr. Carlos Pedrosa Cruz, e desenvolveram uma actividade conjunta ou como é que se passou a ...

Carlos Pereira Cruz

Não, eu também era um sócio silencioso, a gerência era dele, ele fazia o que queria, ele é que geria a empresa, aliás foi ... essa empresa foi criada numa fase da vida, desse meu sócio que já era meu amigo, em que ele ficou desempregado, ele trabalhava muito em informática, trabalhava para uma empresa que ... uma multinacional que faliu entretanto, em todo o mundo chamada Wang, Wang e ficou desempregado e veio ter comigo e disse que gostava de continuar a desenvolver a empresa, ele era um bom ... um bom vendedor de ... de produto informático e se eu não me importava de fazer uma

sociedade com ele, foi um investimento, se não me engano de 500 (quinhentos) contos na altura, e eu fiquei com 48% (quarenta e oito por cento) da sociedade, mas nunca ... a única actividade que eu desenvolvi, era participar em eventos que a própria sociedade produzia, mas ... mas ele é que fez a gestão sempre da empresa.

Juiz Presidente

E tinha alguma remuneração desta empresa?

Carlos Pereira Cruz

Alguma?

Juiz Presidente

Alguma remuneração, recebia alguma coisa desta empresa, desta CC2?

Carlos Pereira Cruz

Não, nunca ... nunca ...

Juiz Presidente

E participava nos eventos.

Carlos Pereira Cruz

Não, nunca recebi nada. A única coisa que eu tive foi a carrinha BMW, que foi dos últimos carros que eu tive, foi comprada em leasing por essa empresa e foi-me entregue com carro da empresa.

Juiz Presidente

E qual era a matrícula, recorda-se ou não, desta BMW?

Carlos Pereira Cruz

Posso procurar porque as matrículas só sei as letras, exceptuando o M3, mas posso procurar. 48-01-PM.

Juiz Presidente

Portanto, diz que foi comprado em leasing por esta empresa?

Carlos Pereira Cruz

Sim.

Juiz Presidente

E as despesas relacionadas com a circulação desta empresa ... desta ... desta carrinha, nomeadamente também com a aquisição, o pagamento do leasing, manutenção, portagens, quem é que pagava, desta carrinha?

Carlos Pereira Cruz

Dessa carrinha, as portagens quem pagava, era as produções Marajó, assim como as despesas de manutenção.

Juiz Presidente

Desde ... isso desde que a carrinha lhe foi entregue?

Carlos Pereira Cruz

Sim.

Juiz Presidente

Até quando?

Carlos Pereira Cruz

Até Setembro de 2002 (dois mil e dois), altura em que se vendeu a carrinha, e se adquiriu o jipe que actualmente é o carro lá de casa.

Juiz Presidente

Tem ideia da matrícula deste jipe ou não?

Carlos Pereira Cruz

Perdão?

Juiz Presidente

Se tem ideia da matrícula deste jipe ou não?

Carlos Pereira Cruz

Tenho com certeza. 28-70-UD.

Juiz Presidente

Portanto, desta sociedade, desta CC2, a única remuneração ou contrapartida que recebeu, foi esta carrinha?

Carlos Pereira Cruz

Sr.^a Dr.^a Juíza terei recebido pela participação como apresentador num outro espectáculo, terei recebido um cachet de apresentador, mas não na qualidade

de sócio da empresa, como se fosse um colaborador externo, portanto fazia parte da despesa da produção do espectáculo, por exemplo, lembro-me uma vez no Casino da Figueira da Foz, um espectáculo.

Juiz Presidente

Isso terá acontecido, se se recordar, quantas vezes? Uma, duas, três, cinco?

Carlos Pereira Cruz

Três, três, quatro vezes o máximo.

Juiz Presidente

E os pagamentos eram lhe feitos por transferência para alguma conta sua ou por cheque ...

Carlos Pereira Cruz

Foi contra recibo verde, cheque, normalmente.

Juiz Presidente

E em seu nome ou de alguma outra empresa?

Carlos Pereira Cruz

Normalmente era em meu nome.

Juiz Presidente

Em seu nome?

Carlos Pereira Cruz

Não posso garantir 100% se uma ... uma vez não terá sido uma facturação de uma empresa para essa empresa. Admito essa possibilidade, mas não ... que me recorde não.

Juiz Presidente

Cartões de crédito ou débito ou seja o que for, desta empresa, desta CC2, alguma vez utilizou algum cartão?

Carlos Pereira Cruz

Nunca tive nenhum cartão dessa empresa.

Juiz Presidente

A CCA Design, também que relação de facto é que houve, se eventualmente houve alguma ou se era um sócio, com características parecidas com ...

Carlos Pereira Cruz

Eram idênticas a essa, a única ... a única relação financeira com essa empresa foi o ser ... ter sido avalista de um pequeno empréstimo, que ainda não foi pago e que o banco, quer agora que eu pague. Avalista pessoal.

Juiz Presidente

Quem fazia toda a gestão era o seu sócio?

Carlos Pereira Cruz

Sim.

Juiz Presidente

Que era o Senhor?

Carlos Pereira Cruz

José Laranjo.

Juiz Presidente

Alguma vez utilizou algum cartão desta ... desta sociedade, de alguma conta bancária associada a esta sociedade?

Carlos Pereira Cruz

Nunca tive nenhum ... nenhum cartão de crédito dessa ... dessa empresa.

Juiz Presidente

Pagamentos de portagens por esta empresa?

Carlos Pereira Cruz

Não.

Juiz Presidente

Também não. Portanto, não recebeu qualquer montante?

Carlos Pereira Cruz

Não.

Juiz Presidente

A outro título qualquer, cachet ou o que fosse, embora ...

Carlos Pereira Cruz

Não.

Juiz Presidente

A outra sociedade, aquela da loja de animais, sociedade da Bichiche Lda., desta sociedade qual foi a relação financeira ou outra que teve com esta sociedade?

Carlos Pereira Cruz

Era gerida pela D. Marluce, não tive ... nunca tive qualquer intervenção na gerência da empresa ou na gestão, melhor dizendo.

Juiz Presidente

Utilizou em alguma altura, ou circunstância algum cartão desta empresa, algum cartão associado ao ...

Carlos Pereira Cruz

Não, nunca tive cartão de crédito dessa empresa.

Juiz Presidente

Usou algum veículo que pertencesse a esta empresa?

Carlos Pereira Cruz

Não.

Juiz Presidente

Tinha algum ... tinha veículos ou não, esta sociedade?

Carlos Pereira Cruz

Eu não posso responder a essa pergunta, 100%, eu acho que ultimamente já depois de eu ter deixado de ser sócio, que tinha ... tinha porque eu gostava ver, às vezes a Marluce ia lá a casa, ou mandava lá um empregado melhor dizendo e lembro-me de ter visto uma carrinha dessas, tipo comerciais pequenas com ... com o logótipo da empresa, mas no tempo em que eu fui sócio, eu não me lembro de alguma vez se ter falado num carro ou num transporte.

Juiz Presidente

Teve em alguma circunstância alguma despesa, portagem ou outra que fosse paga por esta empresa?

Carlos Pereira Cruz

Despesa minha ou portagem minha?

Juiz Presidente

Sim, sim.

Carlos Pereira Cruz

Não, não.

Juiz Presidente

E tem conhecimento se eram pagas algumas portagens de contas associadas a esta empresa, se eram pagas portagens?

Carlos Pereira Cruz

Não, não faço a mínima ideia.

Juiz Presidente

Não tem conhecimento. Da CCA ... CCA Produções, é isso?

Carlos Pereira Cruz

CCA, Carlos Cruz Audiovisual Lda..

Juiz Presidente

Ah, era de produção, pois, sim. Qual a sua relação de facto com esta empresa?

Carlos Pereira Cruz

Era o sócio-gerente.

Juiz Presidente

Utilizava cartão associado a esta empresa?

Carlos Pereira Cruz

Usava cartões dessa empresa.

Juiz Presidente

Tem elementos ou sabe que tipo ... quando diz cartões, que tipo de cartões, seria só Visa, seria ...

Carlos Pereira Cruz

São dois cartões visa, um é o chamado Prestige, um cartão Visa ... Visa praticamente normal e depois quando o BCP lançou a modalidade Business, Business Card passei a ter também um Business Card, portanto utilizava um ou outro, mas mais o Business Card.

Juiz Presidente

E estes cartões associados a contas desta empresa, utilizava-os para pagamento de quê?

Carlos Pereira Cruz

Despesas de apresentação, despesas relacionadas com a empresa.

Juiz Presidente

Quando diz representação, o que é que quer dizer?

Carlos Pereira Cruz

Podia ser uma viagem de trabalho, um almoço de negócios, material para a empresa, algum que fosse possível comprar com cartão de crédito. E um dos cartões, pagou até Junho de 99 (noventa e nove) as ...

Juiz Presidente

Um destes dois cartões?

Carlos Pereira Cruz

Essa conta ...

Juiz Presidente

Um dos cartões associados à conta desta ...

Carlos Pereira Cruz

Essa empresa pagou até Junho de 99 (noventa e nove) ... pagou as portagens de um carro da D. Marluce, um jipe Sherokee, cuja a matricula 00-67-HH.

Juiz Presidente

E não tem ...

Carlos Pereira Cruz

Aliás são dois cartões porque um caducou e foi substituído por outro, portanto ...

Juiz Presidente

Não tem a indicação do identificador ...

Carlos Pereira Cruz

Tenho.

Juiz Presidente

... deste jipe?

Carlos Pereira Cruz

Tenho com certeza.

Juiz Presidente

Qual era?

Carlos Pereira Cruz

064 (zero, seis, quatro).

Juiz Presidente

Sim.

Carlos Pereira Cruz

426 (quatro, dois, seis).

Juiz Presidente

Sim.

Carlos Pereira Cruz

8423 (oito, quatro, dois, três).

Juiz Presidente

0644268423 (zero, seis, quatro, quatro, dois, seis, oito, quatro, dois, três).

Carlos Pereira Cruz

0644268423 (zero, seis, quatro, quatro, dois, seis, oito, quatro, dois, três).

Juiz Presidente

Portanto, até Junho de 99 (noventa e nove) a indicação que tem é inclusive ou exclusive? Até Junho inclusive?

Carlos Pereira Cruz

Inclusive, inclusive. Julgo que até ao dia 26 (vinte e seis) de Junho de 99 (noventa e nove).

Juiz Presidente

Contas bancárias associadas a esta sociedade, que outros pagamentos, é que se lembra de fazer?

Carlos Pereira Cruz

Os pagamentos relacionados com ... com a actividade da empresa, compra de equipamento, audiovisual, por exemplo ...

Juiz Presidente

Tinha algum ...

Carlos Pereira Cruz

Equipamento de produção, tintas para cenários, enfim, relacionado com a actividade produção de televisão. Madeiras ...

Juiz Presidente

Tinha algum telemóvel que lhe tivesse sido fornecido por esta ... por esta empresa que estivesse em nome ou que lhe tivesse sido cedido e cujo pagamento fosse por conta desta empresa ou não?

Carlos Pereira Cruz

Há um telemóvel que era o telemóvel dessa empresa, rarissimamente usado, e que eu utilizei também poucas vezes, mas era utilizado por várias pessoas e que é 917 (nove, um, sete) ... 917 (nove, um, sete) ... 7204124 (sete, dois, zero, quatro, um, dois, quatro), mas eu posso confirmar. Exactamente, 917204124 (nove, um, sete, dois, zero, quatro, um, dois, quatro), que estive em nome da empresa, era da empresa e que depois com o desaparecimento praticamente da actividade da empresa em 2002 (dois mil e dois).

Juiz Presidente

Isto é de acordo com o que ... se é que o pode dizer ao Tribunal, esteve em nome da empresa de quando a quando?

Carlos Pereira Cruz

Estive em nome da empresa, desde ... posso ... estive em nome da empresa de 16 (dezassex) de Março de 1995 (mil novecentos e noventa e cinco), até 25 (vinte e cinco) de Janeiro de 2002 (dois mil e dois). 26 (vinte e seis) de Janeiro

de 2002 (dois mil e dois), até 21 (vinte e um) de Janeiro de 2003 (dois mil e três), passou para meu nome, porque eu passei a utilizá-lo para acesso, basicamente acesso à Internet, com um Cardphone, ligado ao computador portátil.

Juiz Presidente

Este telemóvel era utilizado por quem?

Carlos Pereira Cruz

Várias pessoas, era um telemóvel de serviço, mas muito pouco utilizado, eu fiz um apanhado da facturação detalhada que se encontra no Apenso V deste processo, entre 1998 (mil novecentos e noventa e oito), até 19 (dezanove) de Maio de 2000 (dois mil), este telemóvel fez 208 (duzentas e oito) ligações, portanto ... e teve largos ... largos períodos, sem ser utilizado tão pouco.

Juiz Presidente

E quando disse que usou poucas vezes, que o Senhor também o usou, embora poucas vezes, pode neste momento dar uma ideia, do que é terá significado esse uso, essas poucas vezes?

Carlos Pereira Cruz

Neste período a que me refiro, poderemos estar a falar de 70 (setenta), 80 (oitenta) vezes, basicamente, conforme disse, para ligações à Internet.

Juiz Presidente

Portanto, antes de 2000 (dois mil) e ... portanto, até 2002 (dois mil e dois)?

Carlos Pereira Cruz

Não, neste período de 98 (noventa e oito) a 2000 (dois mil) de acordo com os elementos que eu encontrei ...

Juiz Presidente

Sim.

Carlos Pereira Cruz

No Apenso V do Processo.

Juiz Presidente

Quem eram as pessoas que trabalhavam nesta ... se é que consegue saber o nome de todas, nesta empresa?

Carlos Pereira Cruz

Na CCA?

Juiz Presidente

Sim.

Carlos Pereira Cruz

Sr.^a Dr.^a Juíza, chegaram a ser 75 (setenta e cinco) pessoas.

Juiz Presidente

E aquelas que trabalhavam mais, enfim, com mais permanência ou mais próximo de si, quem eram?

Carlos Pereira Cruz

A minha secretária, Isabel Rocha, realizador Fernando Ávila, Chefe Técnico, João Rodrigues, outro realizador não me lembro do primeiro nome, Rodil, acho que é Eduardo Rodil, Realizadora Zita Judas, Produtora Cecília do Carmo, Assistente de Produção Carlos Mota, depois havia uma outra secretária de produção Paula mas eu não me lembro do Apelido, havia também uma Sandra, que servia de telefonista e assistente ... Assistente de Produção.

Juiz Presidente

Os cartões que tinha desta empresa, eram utilizados exclusivamente por si ou não?

Carlos Pereira Cruz

Exclusivamente por mim. Estamos a falar da utilização do cartão para pagamento de despesas, eventualmente eu podia pedir a alguém próximo de mim, que fosse à caixa Multibanco, ali ao lado, fazer um levantamento, com um desses cartões.

Juiz Presidente

E a quem é que ... e se o fez, a quem é que pode ter pedido?

Carlos Pereira Cruz

Pode ter sido à minha secretária, pode ter sido ao Sr. Carlos Mota, pode ter sido à minha filha, pode ter sido à minha mulher.

Juiz Presidente

Referir a sua filha, a Sr.^a D. Marta?

Carlos Pereira Cruz

Marta, Marta, a minha filha mais velha.

Juiz Presidente

E alguma destas pessoas que referiu, tinha conhecimento do código, estava anotado em algum sitio ou ter-lhe-á dado só na altura?

Carlos Pereira Cruz

Não, eu normalmente escrevia num bocadinho de papel, e dava o código para a pessoa não se esquecer.

Juiz Presidente

Se calhar, já me disse, referir de um carro da Sr.^a D. Marluce, Vias Verdes deste, de contas associadas a esta ... a esta sociedade, fazia também o pagamento de Vias Verdes?

Carlos Pereira Cruz

Fazia só desse carro.

Juiz Presidente

Só deste carro?

Carlos Pereira Cruz

Até Junho. Só desse carro ... *corte de som* ...

Juiz Presidente

... 204124 (dois, zero, quatro, um, dois, quatro) desta conta fez algum carregamento em algum telemóvel ou deu autorização a que alguém ... alguém ...

Carlos Pereira Cruz

Da conta ...

Juiz Presidente

... que o fizesse?

Carlos Pereira Cruz

... dessa conta ...

Juiz Presidente

De contas ... dessa conta estava a dizer com falta de precisão. De contas associadas a esta CCA ... a esta empresa CCA?

Carlos Pereira Cruz

Sr.^a Dr.^a Juíza, eu fiz vários carregamentos, de vários telemóveis da minha filha Marta que de vez em quando me pedia para carregar ou eu ... ou era eu ou a D. Marluce que lhe fazíamos os carregamentos. Não posso precisar, mas julgo que todos ... julgo ... portanto, sem dar cem por cento de garantia que todos esses carregamentos eram feitos através da minha conta pessoal. Mas terei que conferir isso para dar a certeza absoluta. Dessa conta tenho dúvidas de ter feito algum carregamento.

Juiz Presidente

Quando ... quando refere carregamentos da sua conta pessoal está, se a referir a qual?

Carlos Pereira Cruz

Num determinado período a conta era 2282993 (dois, dois, oito, dois, nove, nove, três). Depois eu fechei essa conta ... mudei do BCP para o Banco Sete ... e a conta passou a ser 234200293 (dois, três, quatro, dois, zero, zero, dois, nove, três).

Juiz Presidente

Esta sociedade ... a ... esta CCA tinha alguns veículos em leasing, sem ser em leasing?

Carlos Pereira Cruz

A CCA tinha um ... uma ... *imperceptível* ... uma Ford Transit e uma Ford de dois lugares dessas comerciais ... tinha ... tinha e tem ... estão ... ainda estão em nome da ... da CCA.

Juiz Presidente

Em alguma circunstância utilizou algum desses veículos ...

Carlos Pereira Cruz

Não, não, não. Esses veículos, eram veículos de transporte de materiais.

Juiz Presidente

Sociedade seguinte, a Produções Marajó ... é assim?

Carlos Pereira Cruz

Sim.

Juiz Presidente

Publicidade ... mesma pergunta. Qual a sua relação financeira ...

Carlos Pereira Cruz

Sócio gerente.

Juiz Presidente

... e de facto com esta sociedade? Tal como na sociedade ... a ... anterior ... as contas associadas a esta empresa quem é que as movimentava?

Carlos Pereira Cruz

Era eu.

Juiz Presidente

Quem é que assinava cheques?

Carlos Pereira Cruz

Era eu.

Juiz Presidente

Cartões de contas, associadas a esta empresa ...

Carlos Pereira Cruz

Idêntico à CCA. Cartão Visa normal e um cartão Business. Julgo que em determinada altura ... deixe-me confirmar Sr.^a Doutora ... desculpe.

Juiz Presidente

Confirme.

Carlos Pereira Cruz

Exacto. Está correcto.

Juiz Presidente

Só o Senhor é que utilizava cartões de contas associadas ...

Carlos Pereira Cruz

Exactamente idêntico, o procedimento em relação aos cartões da CCA. Igual.

Juiz Presidente

Os pagamentos que fazia desta conta ... destas contas ... das contas ... conta ou contas associadas a esta empresa quais eram?

Carlos Pereira Cruz

Eram também relacionadas, com a actividade da empresa. Mais no campo da publicidade. Ultimamente, também no campo da produção da televisão, porque a pouco e pouco a CCA foi ... foi emagrecendo ... digamos assim ... deixando de ter encomendas e eu fui transferindo ... perdão ... fui transferindo a actividade toda ... concentrava a minha actividade toda numa só empresa. Até porque a CCA, está praticamente numa situação de falência técnica. E portanto, utilizei mais a partir de determinada altura, as Produções Marajó.

Juiz Presidente

Fazia pagamentos ...

Carlos Pereira Cruz

Era por aí ... diga, diga.

Juiz Presidente

Sim?

Carlos Pereira Cruz

Desculpe.

Juiz Presidente

Fazia pagamentos de telemóveis utilizados por si ou utilizados por outra pessoa de contas associadas ...

Carlos Pereira Cruz

De telemóveis não.

Juiz Presidente

... a esta empresa?

Carlos Pereira Cruz

Conforme digo exactamente ... eu repito o que disse em relação à CCA ... em relação a carregamentos de telefones da minha filha, duvido que alguma vez tenha feito algum carregamento com o cartão da empresa. Julgo que fiz

sempre com cartões pessoais. Mas ... não é difícil de conferir. E se eu chegar à conclusão de que fiz numa ... numa sessão futura, terei a oportunidade de rectificar.

Juiz Presidente

Esta empresa tinha veículos?

Carlos Pereira Cruz

A empresa ...

Juiz Presidente

Em leasing? Ou alugados?

Carlos Pereira Cruz

Sim, tem.

Juiz Presidente

Ou utilizava ...

Carlos Pereira Cruz

Tem o jipe ... neste momento.

Juiz Presidente

A matrícula? Já me disse ...

Carlos Pereira Cruz

E paga nas Vias Verdes dos três carros ... ou pagou as Vias Verdes dos três carros ... os dois meus e o ... o da minha mulher.

Juiz Presidente

Portanto, voltando um pouco atrás. Peço desculpa. Carros desta empresa, em leasing ou alugados?

Carlos Pereira Cruz

Em leasing, era o jipe actual.

Juiz Presidente

Matrícula?

Carlos Pereira Cruz

28, 70, UD.

Juiz Presidente

E desde quando?

Carlos Pereira Cruz

O jipe? Desde Setembro de 2002 (dois mil e dois).

Juiz Presidente

E para além do jipe, houve mais algum ...

Carlos Pereira Cruz

Perdão.

Juiz Presidente

... para além do jipe, houve mais algum veículo?

Carlos Pereira Cruz

No passado?

Juiz Presidente

Sim.

Carlos Pereira Cruz

Sim. Portanto, havia o M3 ... o BMW M3, com a matrícula 30 - 33 - EM. As Vias Verdes eram pagas por esta empresa.

Juiz Presidente

Sim.

Carlos Pereira Cruz

A carrinha BMW, que já fiz referência que na prática substituiu o M3.

Juiz Presidente

Sim.

Carlos Pereira Cruz

Daí eu o identificador do M3, ter passado para a carrinha.

Juiz Presidente

Sim. Qual era o identificador?

Carlos Pereira Cruz

114 (cento e catorze) 385 (três, oito, cinco) 35812 (três, cinco, oito, um, dois). E havia um Mercedes ... cuja matrícula era 65, 97, DA (sessenta e cinco, noventa e sete, DA) que deu lugar depois a um BMW 530 ... esse sim em nome da Marajó ... o BMW 530 e o identificador do Mercedes, passou para esse BMW ... o identificador é 5422662616 (cinco, quatro, dois, dois, seis, seis, dois, seis, um, seis). A carrinha e o BMW 530 a partir de Maio de 2000 (dois mil). A carrinha no início de Maio e o 530 em meados de Maio.

Juiz Presidente

E lembra-se de mais algum identificador cujo ... cuja passagem pela Via Verde fosse debitado na conta das Produções Marajó, para além dos que já ...

Carlos Pereira Cruz

Sim, o identificador do Audi TT ...

Juiz Presidente

Qual era?

Carlos Pereira Cruz

... da milha mulher. Que é o identificador 303 (trezentos e três) ... 318 (trezentos e dezoito) ... 01618 (zero, um, seis, um, oito).

Juiz Presidente

Mais algum? Ou não se recorda?

Carlos Pereira Cruz

Nesta conta, não.

Juiz Presidente

Quando diz nesta conta, diz contas associadas ...

Carlos Pereira Cruz

Produções Marajó.

Juiz Presidente

... a Produções Marajó? Cartões desta conta em alguma circunstância cedeu o seu cartão ... disponibilizou algum cartão associado a esta conta?

Carlos Pereira Cruz

Exactamente, nas mesmas condições que a CCA, eventuais levantamentos.

Juiz Presidente

E esses eventuais levantamentos eventualmente, por quem?

Carlos Pereira Cruz

Pelas mesmas pessoas.

Juiz Presidente

As pessoas que trabalhavam nesta empresa, eram as mesmas que trabalhavam na CCA?

Carlos Pereira Cruz

Sim. Era pessoal comum.

Juiz Presidente

Portanto, a Sr.^a D. Isabel ...

Carlos Pereira Cruz

Sim.

Juiz Presidente

... Sr.^a D. Isabel Rocha?

Carlos Pereira Cruz

Sim. A D. Isabel Rocha é praticamente minha secretária particular. Portanto, recebia o ordenado pela Marajó. Quando eu disse há momentos que ela trabalhava para a CCA, no fundo o escritório era o mesmo ... o escritório comum ... ela era a secretária do escritório ... era minha secretária particular ... portanto ...

Juiz Presidente

O Sr. Carlos Mota também?

Carlos Pereira Cruz

O Senhor ...

Juiz Presidente

Levantamentos desta ... de ... com cartões?

Carlos Pereira Cruz

O Sr. Carlos Mota recebia a recibo verde.

Juiz Presidente

Não. Mas esta circunstância de eventualmente poder ter feito levantamentos com cartões ou ter ...

Carlos Pereira Cruz

Com certeza. As pessoas todas que eu disse há momentos ... portanto, o problema que se ponha era o levantamento ... o cartão umas vezes era um outras vezes era outro.

Juiz Presidente

E o código ... como é que sucedia com o código? Era o mesmo ...

Carlos Pereira Cruz

Eu escrevia um papelinho com o código.

Juiz Presidente

... o mesmo procedimento anterior?

Carlos Pereira Cruz

Sim. Até porque segundo me lembro acho que mudei o código uma vez ou duas, não sei.

Juiz Presidente

Uma empresa FICVÍDEO diz-lhe alguma coisa?

Carlos Pereira Cruz

FICVÍDEO, diz com certeza. É uma empresa de que ... eu julgo que ainda sou sócio ... também está para fechar e em que determinada altura ... produziu também um ou dois programas.

Juiz Presidente

Foi sócio desde quando? E qual o relacionamento que teve com esta empresa?

Carlos Pereira Cruz

Eu era um dos sócios ... era sócio gerente. Desde quando ... terei que consultar ... mas desde ... possivelmente 98 (noventa e oito) 99 (noventa e nove). Não sei. Terei ... terei que ...

Juiz Presidente

Era sócio com quem? Quem eram os outros sócios desta FICVÍDEO?

Carlos Pereira Cruz

Eram o Senhor ... terei que ver a escritura, porque eu não sei se ele outorgou em nome próprio se ... nome do representante Sr. António Parente da NBP. Aliás era uma sociedade anónima.

Juiz Presidente

Então, accionista. SA, tem razão. Portanto, o accionista que se recorda ...

Carlos Pereira Cruz

A data ... a data da constituição eu terei que a fornecer posteriormente, Sr.^a Doutora.

Juiz Presidente

Está bem.

Carlos Pereira Cruz

Que eu neste momento, não me lembro.

Juiz Presidente

E qual era a sua relação de facto com esta empresa? Financeiro ou profissionalmente?

Carlos Pereira Cruz

Era o sócio gerente. Era ... portanto, era uma SA ... era ... era Administrador ... um dos ... era o Administrador.

Juiz Presidente

Por favor, aguardar um momento ... *imperceptível* ...

Carlos Pereira Cruz

A minha conta pessoal, o Cherokee é que era ...

Juiz Presidente

Era administrador da empresa tinha ... Administrador da empresa?

Carlos Pereira Cruz

Sim.

Juiz Presidente

Tinha alguma remuneração? Tinha ...

Carlos Pereira Cruz

Não.

Juiz Presidente

... alguma despesa paga por esta empresa?

Carlos Pereira Cruz

Não.

Juiz Presidente

Não?

Carlos Pereira Cruz

Não.

Juiz Presidente

Utilizou algum cartão?

Carlos Pereira Cruz

Não.

Juiz Presidente

Movimentou?

Carlos Pereira Cruz

Não. Nunca tive nenhum cartão de crédito dessa empresa.

Juiz Presidente

Utilizou algum carro ...

Carlos Pereira Cruz

Também não.

Juiz Presidente

... que pertencesse a esta empresa?

Carlos Pereira Cruz

Também não.

Juiz Presidente

Pagamento ... algum ... utilizou algum telemóvel que fosse pertencente a esta empresa?

Carlos Pereira Cruz

Não.

Juiz Presidente

Recorda, se de em alguma altura ter tido alguma despesa que fosse paga por esta empresa? Relacionada com a sua actividade? Com deslocações?

Carlos Pereira Cruz

Pago por ... por essa empresa ... julgo ... julgo que não.

Juiz Presidente

Movimentava também a conta desta empresa ou não?

Carlos Pereira Cruz

Sim.

Juiz Presidente

Então, as suas funções em relação a esta, era movimentação de conta e?

Carlos Pereira Cruz

Gerir a empresa. Como era produtor era orientar a produção de ... do programa ou dos programas que produzisse. Era uma actividade idêntica à da CCA ... digamos, assim. Mas teve pouca actividade.

Juiz Presidente

Recorda-se para além destas, de mais alguma empresa à qual tenha estado associado no sentido de receber remunerações ... ter participado como sócio, ou como accionista ... receber remunerações, utilizar cartão de crédito?

Carlos Pereira Cruz

Não. Como ... como accionista, fui accionista da NBP.

Juiz Presidente

Sim.

Carlos Pereira Cruz

A ... MULTICENA, que fazia parte do grupo NBP.

Juiz Presidente

Hum, hum.

Carlos Pereira Cruz

E FEALMAR.

Juiz Presidente

Qualquer uma destas empresas que referiu agora utilizou veículos, que fossem ... que fizessem parte desta empresa?

Carlos Pereira Cruz

Nunca.

Juiz Presidente

Teve pagamentos feitos por contas, associadas a esta empresa?

Carlos Pereira Cruz

Não.

Juiz Presidente

A estas empresas?

Carlos Pereira Cruz

Não.

Juiz Presidente

Telemóvel cedido?

Carlos Pereira Cruz

Não.

Juiz Presidente

E só para terminar agora uma outra pergunta e relacionado com telemóveis. Que telemóvel é que utilizava? Desde quando? Que telemóvel ou que telemóveis é que utilizou? Desde quando? E como era efectuado o pagamento?

Carlos Pereira Cruz

O meu telemóvel é o 91 (nove, um) ... era o 917233888 (nove, um, sete, dois, três, três, oito, oito, oito). Embora continue activo, mas é um telemóvel que eu não ... não utilizo. Mas é ... é ...

Juiz Presidente

Desde quando é que utilizou este telemóvel?

Carlos Pereira Cruz

Desde 97 (noventa e sete).

Juiz Presidente

O pagamento deste ... da despesa deste telemóvel era feito através de que conta?

Carlos Pereira Cruz

Minha conta pessoal.

Juiz Presidente

Aquela que indicou há pouco.

Carlos Pereira Cruz

O 228 (dois, dois, oito) ou 23 (dois, três) ... 2282993 (dois, dois, oito, dois, nove, nove, três) ou 234200293 (dois, três, quatro, dois, zero, zero, dois, nove, três).

Juiz Presidente

2282993 (dois, dois, oito, dois, nove, nove, três) foi substituída pela 234200293 (dois, três, quatro, dois, zero, zero, dois, nove, três).

Carlos Pereira Cruz

Exacto.

Juiz Presidente

Em alguma circunstância usou outro telemóvel ou tinha outro telemóvel que fosse por carregamentos ou que lhe tivesse sido ...

Carlos Pereira Cruz

Sr.^a Dr.^a Juíza ...

Juiz Presidente

... cedido por alguém?

Carlos Pereira Cruz

... as empresas ... as marcas de telemóveis, de vez em quando, quando aparecia o novo modelo ofereciam-me telemóveis. E por outro lado eu também comprei um ou dois telemóveis, através do chamado sistema de pontos. Muitas vezes associados a esses telemóveis vinham uns cartões com xis escudos ou euros ... a ... de crédito. Eu terei utilizado esse crédito nesses cartões, ou parte desse crédito. Lembro-me que em alguns casos ofereci esses cartões à minha filha. Só nessas circunstâncias. Mas o meu telemóvel que eu usava era 917233888 (nove, um, sete, dois, três, três, oito, oito, oito).

Juiz Presidente

Portanto, não usava outro que estivesse eventualmente com assinatura em nome de outra pessoa ou outro telemóvel que fosse de carregamentos ... tirando estes dos que lhe poderiam ter sido oferecidos ou pudesse ter comprado com pontos ...

Carlos Pereira Cruz

Sim.

Juiz Presidente

... mais?

Carlos Pereira Cruz

Não.

Juiz Presidente

Srs. Doutores, eu vou interromper por aqui. Se ... sugeria eventualmente o recomeço às 13:30 (treze e trinta). Não sei se é muito ... 14:00 (catorze). Tem razão. É 12:00 (meio dia) . É ... dá hora e meia. 14:00 (catorze). Então, fica na mesma às 2:00 (duas) horas. Srs. Doutores, é possível o recomeço às 14:00 (catorze) horas? É ... *corte de som* ...

Juiz Presidente

Quer continuar a prestar declarações? No início das suas declarações falou quanto aos demais co-Arguidos. Portanto, confirma que não conhece o Sr. Carlos Silvino da Silva, para além do que já relatou no início deste ...

Carlos Pereira Cruz

Confirmo.

Juiz Presidente

Nem o viu, em alguma circunstância anterior que posteriormente se tenha vindo a recordar? No sentido de o ter visto em alguma ocasião, em algum local?

Carlos Pereira Cruz

Não.

Juiz Presidente

Não. Sr. Manuel José Abrantes, foi também apenas ... após o início deste processo que o conheceu?

Carlos Pereira Cruz

Exactamente. Só o conheci já, nas instalações do Estabelecimento Prisional junto da Polícia Judiciária.

Juiz Presidente

Nada Sr.^a Doutora. A Sr.^a Dr.^a Maria João Costa estava a substituí-la. Disse que já tinha acordado com a Sr.^a Doutora nesse sentido e assim ficou. Sr. Jorge Marques Leitão Ritto apenas aquela situação que relatou de um conhecimento ou encontro em Nova Iorque, mas do qual ... ou de uma apresentação ...

Carlos Pereira Cruz

Nem ... nem dessa apresentação me recordo. Mas aceito como verdade o que o Sr. Embaixador me contou. Que me foi apresentado.

Juiz Presidente

Mas tinha conhecimento antes do início deste processo ou em alguma altura teve conhecimento de onde morava este Senhor? Ou ...

Carlos Pereira Cruz

Sr.^a Dr.^a Juíza, não tinha conhecimento onde ele morava. E ainda hoje não sei onde é que ele mora.

Juiz Presidente

João Alberto Ferreira Dinis, também foi apenas após a sua detenção?

Carlos Pereira Cruz

No dia 1 (um) de Fevereiro de manhã, com a abertura das celas que nos encontramos no corredor.

Juiz Presidente

Quanto ao Sr. Hugo Santos Marçal disse que só o conheceu pessoal no EPL?

Carlos Pereira Cruz

Exacto.

Juiz Presidente

Em alguma altura ... alguma circunstância anteriormente tinha ... a ... tido conhecimento deste Senhor ... conhecimento no sentido de alguém ter falado nele? De o ter visto sem se terem falado?

Carlos Pereira Cruz

Vi-o na televisão, enquanto ele foi Advogado do Sr. Carlos Silvino.

Juiz Presidente

Portanto, quando disse que no EPL, é que o conheceu pessoalmente o que é que quis dizer?

Carlos Pereira Cruz

Foi a primeira vez que o vi em pessoa.

Juiz Presidente

Que o viu.

Carlos Pereira Cruz

Fisicamente.

Juiz Presidente

Sr.^a Gertrudes Pragana Nunes, também só a quando da Acareação, salvo erro ... não. No Debate ... exacto. Não. A Acareação ... aquando da Acareação com o Sr. Carlos Silvino.

Carlos Pereira Cruz

Exactamente.

Juiz Presidente

Foi o ... foi ... a primeira vez que viu ... quanto a nomes de alunos ou de ex-alunos da Casa Pia que eu lhe vou referir, já disse que não conhece qualquer um destes ... uma das pessoas ou dos rapazes que estão indicados no Despacho de Pronúncia ... o que eu vou perguntar é. Se em relação a estes nomes se em alguma circunstância ... antes do início deste processo se recorda de ter ouvido estes nomes? Nomeadamente, L.M?

Carlos Pereira Cruz

Nunca.

Juiz Presidente

J.P.L?

Carlos Pereira Cruz

Nunca.

Juiz Presidente

Francisco Guerra?

Carlos Pereira Cruz

Nunca.

Juiz Presidente

Ilídio da Silva Marques?

Carlos Pereira Cruz

Nunca.

Juiz Presidente

P.P?

Carlos Pereira Cruz

Nunca.

Juiz Presidente

E L.D?

Carlos Pereira Cruz

Também não.

Juiz Presidente

Também não. Casa Pia de Lisboa, quando é que teve contacto com esta instituição? Isto ... isto é, quando foi a primeira vez que se recorda de ... ter tido conhecimento desta instituição?

Carlos Pereira Cruz

A existência da Casa Pia é pública. Portanto, eu sabia que existia a Casa Pia de Lisboa. O que era a Casa Pia de Lisboa, no seu todo não fazia a mínima ideia. A ideia que eu tinha da Casa Pia, era umas instalações ali em Belém que era a Casa Pia de Lisboa. Nem sabia que tinha outros colégios nem ... nem outro tipo de instalações.

Juiz Presidente

E alguma vez, em alguma circunstância ou por razões profissionais ou por razões pessoais visitou alguma secção ou colégio ou lar desta instituição?

Carlos Pereira Cruz

Nunca visitei. Entrei uma vez nas instalações da Casa Pia, em Belém ... portanto, Pina Manique ... para ir ao atelier do Mestre Gil Teixeira Lopes que tinha ... não sei se ainda tem o seu atelier de pintor e escultor ... e através de um amigo estava interessado em comprar uma ou duas obras do Mestre Teixeira Lopes ... e esse amigo levou-me lá, entrei lá, fui ao atelier comprei um quadro ... que ainda mantenho ... uma escultura e uma gravura e nunca mais lá entrei. Foi a única vez, que entrei nas instalações da Casa Pia de Lisboa.

Juiz Presidente

Pode localizar no tempo ... situar no tempo quando é que isto se passou?

Carlos Pereira Cruz

A referência que eu tenho em relação à data em que isso possa ter sido é a data que está no quadro, que é 1986 (mil novecentos e oitenta e seis). Portanto, poderei ter ido em 1986 (mil novecentos e oitenta e seis) 87 (oitenta e

sete) 88 (oitenta e oito). Não sei se o Mestre Teixeira Lopes tinha aquele quadro pintado já há dois anos quando lá fui. Mas o quadro está datado com 1986 (mil novecentos e oitenta e seis).

Juiz Presidente

Quem era ... se é que ainda se recorda do nome dessa pessoa amiga que ia consigo também ou que disse que estava interessado ...

Carlos Pereira Cruz

Vítor Figueiredo.

Juiz Presidente

Aquisição deste ... deste quadro ... desta obra foi directamente ao Mestre Teixeira Lopes ou ...

Carlos Pereira Cruz

Foi directamente a ele. Falei com ele. Comprei-lhe a ele. Paguei-lhe a ele.

Juiz Presidente

Pagou-lhe a ele cheque ou dinheiro? Foi ... para ele ... nada ...

Carlos Pereira Cruz

Não me lembro ... não me lembro se foi cheque se foi dinheiro. Mas deve ter sido cheque.

Juiz Presidente

Recorda-se de nalguma circunstância, ter sido falado que a Casa Pia também beneficiaria ou não dessa aquisição?

Carlos Pereira Cruz

Não. Para mim era o atelier do Mestre Teixeira Lopes.

Juiz Presidente

Teve algum outro contrato com a Casa Pia, por razões profissionais ou por razões pessoais?

Carlos Pereira Cruz

Eu pessoalmente, não.

Juiz Presidente

E por força da sua actividade profissional recorda, se de em alguma circunstância ter voltado a ter algum contacto ... ou contacto ... ou ... relacionamento com a Casa Pia? Ao abrigo do mecenato ou abrigo de qualquer outra situação?

Carlos Pereira Cruz

Bom julgo, que a Sr.^a Dr.^a Juíza, se quer referir a uns cheques da CCA de entrega de quantias ...

Juiz Presidente

Quero referir uns documentos que o Senhor juntou ao processo ... e portanto, documentos entregues por si.

Carlos Pereira Cruz

Exactamente. Existem dois ou três cheques, se não estou em erro ... de entrega de dinheiro à Casa Pia ...

Juiz Presidente

Sim.

Carlos Pereira Cruz

... com recibos da Casa Pia dizendo recebemos ... recebemos da CCA em nome da Rádio Televisão Portuguesa ...

Juiz Presidente

Sim.

Carlos Pereira Cruz

... eu posso explicar a existência desses cheques. Na altura, eu produzia um programa chamado Golo, Golo, Golo, cujo regulamento, também juntei ao processo de resto. E de acordo com esse regulamento ... portanto, o concurso consistia na participação de um Guarda-Redes profissional de futebol que defendia umas bolas que eram atiradas por uma máquina, que por sua vez eram disparadas pelo telefone de casa dos espectadores. Os Guarda-Redes que participavam como Guarda-Redes por cada bola que defendessem ganhavam uma determinada quantia, no fim do programa os Guarda-Redes diziam a que instituição essa quantia devia ser entregue. E assim nessa âmbito a CCA em nome da Rádio Televisão Portuguesa ... e porquê em nome da Rádio Televisão Portuguesa, porque nesse tempo os concursos tinham que ser uma entidade particular não podia organizar ... não podia ter autorização do

Governo Civil para organizar um concurso publicitário com essas características. Nomeadamente, transmitido pela RTP. Então, o regulamento era apresentado ao Governo Civil, pela RTP ... portanto, a responsabilidade da entrega dos prémios perante o Governo Civil, era da RTP. Daí o pagamento ser feito em nome da RTP, embora feito pela CCA. E portanto, nesse âmbito e nessas circunstâncias há vários cheques entregues a várias instituições de beneficência, de solidariedade social que eram escolhidas ... conforme eu digo pelos Guarda-Redes que eram convidados a participar no ... no programa. E portanto, eu assinava esses cheques e ... e nesse sentido existem três ou quatro cheques.

Juiz Presidente

Dolores ... Dolores volume EE 3. EE 3. Se faz favor.

Advogado

Fls. 522 e seguintes.

Juiz Presidente

Eu sei Sr. Doutor. 522, 24 e 26. Obrigada. Vou-lhe pedir ... vou-lhe pedir que veja uns documentos que estão nos autos, que foram juntos por si ... e portanto, é fls. 522, com o cheque de fls. 523, 524 com o cheque de fls. 525, 526 com o cheque de fls. 527 para confirmar por um lado se se recorda ou se ... se pode confirmar se são estes os cheques dos donativos a que se referia? E depois se para além destes ... se lembra em alguma circunstância, de ter entregue por si ou por interposta pessoa, mais algum? Compreendeu? Portanto, confirmar se são esses? E se eventualmente se recorda se poderá ter havido outro ou não?

Carlos Pereira Cruz

Hum, hum ... *imperceptível* ... da CCA, a fotocópia não mostra a minha assinatura, mas com certeza que os assinei. E é dentro do ... do contexto que acabei de referir. Não me recordo de mais nenhum donativo.

Juiz Presidente

Que tivesse sido feito por ...

Carlos Pereira Cruz

Não.

Juiz Presidente

... qualquer outra ...

Carlos Pereira Cruz

Não.

Juiz Presidente

... situação?

Carlos Pereira Cruz

Não. Aliás seguem-se também cheques, nomeadamente entregues à Sol, Santa Casa de Misericórdia de Paços Ferreira ...

Juiz Presidente

E há outras ...

Carlos Pereira Cruz

Associação Cultural de Apoio Social ...

Juiz Presidente

... outras instituições de solidariedade social que indicou e que reverte. Esteve em ... em algum evento ... algum programa ou acontecimento de natureza cultural ou de natureza artística, em que tenha tido conhecimento na altura ou posteriormente em que estivessem alunos da Casa Pia?

Carlos Pereira Cruz

Não. Não tenho conhecimento.

Juiz Presidente

Relacionado também com as suas declarações a ... começou por prestar ... a Casa dos Pastéis de Belém. Conhece esta Casa junto aos Jerónimos? Tanto quanto se recorde desde quando é que a conhece? E consoante a sua resposta ...

Carlos Pereira Cruz

Eu acho que desde que vim para Portugal em 1959 (mil novecentos e cinquenta e nove) 60 (sessenta). É uma casa famosa. Julgo que centenária. Os pastéis são famosos. Portanto, conhecer a existência da casa, conheço há muito tempo.

Juiz Presidente

Hum, hum. E ir a esta casa, por exemplo, nos últimos dez, nos últimos quinze anos ... ou nos ... nos últimos vinte anos, por exemplo? Recordar-se de em alguma altura ter ido com frequência ou com que tipo de deslocação é que se recorda de ter feito a esta casa?

Carlos Pereira Cruz

Sr.^a Dr.^a Juíza, frequência ... com frequência ...

Juiz Presidente

Eu digo, com alguma frequência, isto é, e ...

Carlos Pereira Cruz

Não. Nos últimos vinte anos ...

Juiz Presidente

Se se recorda, por exemplo, pode dizer ... olhe ... em determinada altura da minha vida tinha o hábito de ir a esta casa, por exemplo, todos ... um dia por semana?

Carlos Pereira Cruz

Não. Nunca tive ...

Juiz Presidente

Ou pelo contrário?

Carlos Pereira Cruz

... nunca tive o hábito ...

Juiz Presidente

É isso que eu quero saber.

Carlos Pereira Cruz

Não. Nunca tive o hábito de ir aos pastéis de Belém. Passei algumas vezes pelos pastéis de Belém, para comprar pastéis de Belém. Normalmente, deixava o carro em segunda fila ... no ângulo de visão da porta de entrada. Chegava ao balcão comprava os pastéis, pegava no carro ... e nos últimos tempos havia sempre os chamados moedinhas ... os arrumadores a quem eu pedia para olharem pelo carro, enquanto eu ia comprar pastéis. Agora isso terá acontecido duas, três vezes por ano, eventualmente. Não mais do que isso.

Juiz Presidente

Depois deste processo se ter iniciado em alguma altura, recordou ... eventualmente, ter visto o Sr. Carlos Silvino da Silva, nos pastéis de Belém? Ou dentro ou fora ou perto dessa ... dessa ... dessa casa?

Carlos Pereira Cruz

A cara do Sr. Carlos Silvino da Silva, não me diz rigorosamente nada.

Juiz Presidente

Nada. E também alguma vez por razões profissionais, ou por razões pessoais passou com alguma periodicidade ou durante determinado período de tempo junto da zona ... da zona dos pastéis de Belém ou junto dessa ... ou da área circundante à Casa dos Pastéis de Belém?

Carlos Pereira Cruz

Não. Tal como eu já referi terei ido três, quatro, cinco vezes almoçar ao São Jerónimo, o restaurante ao lado do tal Hotel da torre. E fui a alguns espectáculos no Centro Cultural de Belém.

Juiz Presidente

Consegue, se recordar desta ida a este ... a este restaurante São Jerónimo? Se calhar já disse, e eu não fixei. Quando é que terá ocorrido ... se é que o consegue ...

Carlos Pereira Cruz

Não. Sei o último dia em que lá fui. Foi no dia 8 (oito) de Maio de 2001 (dois mil e um).

Juiz Presidente

As outras vezes não se consegue recordar, se foi perto deste período?

Carlos Pereira Cruz

Não.

Juiz Presidente

Ou se ...

Carlos Pereira Cruz

Foram muito afastado no tempo. Por exemplo, recordo-me de uma vez ... julgo que em 1990 (mil novecentos e noventa) ... 92 (noventa e dois) 93 (noventa e

três) produzi um programa chamado os Inocentes, que pregava partidas a pessoas conhecidas e pregámos uma partida ao treinador de futebol Toni, exactamente, nesse restaurante São Jerónimo. Portanto, 92 (noventa e dois) 93 (noventa e três). Por aí. Se for muito importante, o ano eu posso ...

Juiz Presidente

Não ...

Carlos Pereira Cruz

... consultar.

Juiz Presidente

... nunca ... por exemplo, nunca trabalhou perto desta ... da zona ali de Belém? Nunca teve um escritório? Um estúdio? Ou seja o que for?

Carlos Pereira Cruz

Não. Eu tive ... tive um escritório na ... junto à Esquadra de Belém, em 1992 (mil novecentos e noventa e dois) 93 (noventa e três), que era um segundo escritório. O meu escritório era nas Amoreiras ... na torre das Amoreiras.

Juiz Presidente

Disse, desculpe ... 1992 (noventa e dois)?

Carlos Pereira Cruz

92 (noventa e dois) 93 (noventa e três).

Juiz Presidente

93 (noventa e três).

Carlos Pereira Cruz

E era uma parte de um escritório onde devido à quantidade de programas que tinha, nomeadamente, o programa Isto Só Vídeo, era preciso um Centro de Recolha dos ... dos vídeos que os espectadores mandavam ... onde funcionavam uma secretária, uma produtora e um produtor ... aliás dois produtores ... a ... onde eu ia às vezes. O meu escritório principal era nas ...

Juiz Presidente

Que estava ... era ...

Carlos Pereira Cruz

... nas Amoreiras, na torre um das Amoreiras.

Juiz Presidente

Nas Amoreiras. E quando diz e às vezes, o que é que isto significa por semana?

Carlos Pereira Cruz

Uma vez por semana. Duas ... há semanas que podia ir duas vezes. Umas vezes ia almoçar com ... com as pessoas que lá trabalhavam ali ao lado. Nomeadamente o restaurante em frente que se chama o Caseiro, por aí.

Juiz Presidente

Mas isto foi limitado ao período de tempo de 92 (noventa e dois) 93 (noventa e três)?

Carlos Pereira Cruz

92 (noventa e dois) 93 (noventa e três) e depois em 94 (noventa e quatro) eu centralizei os dois ... os dois escritórios nas Laranjeiras.

Juiz Presidente

E também por razões profissionais ou por razões pessoais lembra, se de em alguma altura frequentar com mais ... frequentar, e se frequentou com que frequência também com que periodicidade as zonas junto ao Teatro Vasco Santana?

Carlos Pereira Cruz

Não. Eu produzi programas dentro do Teatro Vasco Santana.

Juiz Presidente

De quando a quando, Sr. Carlos Cruz?

Carlos Pereira Cruz

De 1992 (mil novecentos e noventa e dois) a 1995 (mil novecentos e noventa e cinco). Até Junho de 95 (noventa e cinco), para ser mais preciso.

Juiz Presidente

Isto significava o quê? Que estava neste ... no Teatro por semana, quanto tempo? Ou em que período de tempo?

Carlos Pereira Cruz

Não. No Teatro estava ... nós produzíamos programas todos os dias lá. Portanto, eu ia lá com bastante frequência. Ver como é que estavam a decorrer os trabalhos.

Juiz Presidente

Portanto, todos os dias, é isso?

Carlos Pereira Cruz

Não, ia todos os dias. Mas dia sim, dia não. Pelo menos. Pelo menos. Depois dependia se havia problemas para resolver às vezes chamavam-me ... a produção chamava-me para ir ... às vezes fazia reuniões com o pessoal lá. Em 1999 (mil novecentos e noventa e nove) ..

Juiz Presidente

Mas isto ... peço desculpa. Mas isto foi até 1995 (mil novecentos e noventa e cinco)?

Carlos Pereira Cruz

95 (noventa e cinco). Em 1999 (mil novecentos e noventa e nove) aluguei uma vez por semana esse mesmo Teatro, para gravar partes de um programa que estava a ser feito no Cinema Europa, em Campo de Ourique. O programa chamava-se Docas 2 e devido a exigências cenográficas era necessário que os chamados sketches de humor fossem feitos fora dali. Então, aluguei de novo ... mas nunca assisti a nenhuma gravação desses sketches. Era a equipa de realização que se ocupava disso. E depois esses sketches eram inseridos na chamada edição do programa ... no corpo do programa.

Juiz Presidente

Portanto, em 99 (noventa e nove) não ia lá ao Teatro, é isso?

Carlos Pereira Cruz

Não. Não ia não.

Juiz Presidente

Isto foi durante ... foi uma vez por semana e durante quanto tempo? Consegue ...

Carlos Pereira Cruz

Sr.^a Doutora já tenho que consultar, se não se importa. Foi de Julho de 98 (noventa e oito) até 31 (trinta e um) de Maio de 99 (noventa e nove).

Juiz Presidente

E tinha uma pessoa que por si, ia controlando ou que ia coordenando as gravações ou a realização dos programas, era isso?

Carlos Pereira Cruz

Não. Eu tinha programas que eu apresentava e esses dedicava-me mais. Tinha que os preparar mais cuidado e tomava conta praticamente dos detalhes todos. Depois havia programas que não eram apresentados por mim, mas que eram produzidos por mim.

Juiz Presidente

Hum, hum.

Carlos Pereira Cruz

Nesse sentido ... no início dos trabalhos dos programas ... portanto, o desenho da produção, como uma forma ... eu acompanhava as reuniões com as equipas ... desenhávamos o programa e eu assistia normalmente às gravações do princípio ao fim dos três, quatro primeiros programas dessa série de programas. A partir do momento em que eu percebia que o sistema de gravação ... a máquina estava a rodar, e que não havia grandes problemas que eu como produtor, como dono da empresa, tinha que resolver ... então, eu deixava de ... de assistir às gravações e dedicava-me a criar outros programas ... a tentar vender programas ... ir ao estrangeiro comprar programas ... enfim, a actividade normal de um produtor.

Juiz Presidente

Sr. Carlos Mota, conhece este senhor?

Carlos Pereira Cruz

Conheço.

Juiz Presidente

Desde ... desde quando? Em que circunstâncias é que o conheceu?

Carlos Pereira Cruz

O primeiro contacto pessoal que eu tive com o Sr. Carlos Mota foi em 1984 (mil novecentos e oitenta e quatro), eu participei como actor ... com muito pouco talento, num filme chamado Vidas, realizado pelo António Cunha Teles. Uma das cenas desse ... desse filme, era rodada em ... em Tróia ... na península de Tróia, numa zona chamada Comporta. Era uma cena que incluía uma avioneta

... e eu nessa altura, não sabia exactamente como é que se ia para ... para a Comporta ... nunca tinha ido à Comporta ... e pedi à ... ao António Cunha Teles ... ao realizador que me mandasse um transporte para me levar para a zona de rodagem dessa cena. E quem ele mandou foi exactamente o Sr. Carlos Mota, com o seu carro, que me levou para a Comporta. Já não regressei com ele ... aproveitei a boleia da avioneta para o Aeroporto de Tires e depois de Tires deram-me o transporte até casa ... o Senhor da avioneta. E nunca mais vi o Sr. Carlos Mota a partir daí, a não ser em 1990 (mil novecentos e noventa). A não ser na televisão, evidentemente, que ele participou numa série de programas chamado Os Apanhados, do Joaquim Letria. E participou num programa do Herman José chamado Casino Royal. Em que ele fazia como figurante o papel de Porteiro desse Casino.

Juiz Presidente

1990 (mil novecentos e noventa)?

Carlos Pereira Cruz

1989 (mil novecentos e oitenta e nove), acabou o programa e em 1990 (mil novecentos e noventa) terminado esse programa o Sr. Carlos Mota apareceu a pedir-me emprego. Eu comecei por lhe dar um part-time, porque apresentou, se dizendo que estava com enormes dificuldades financeiras. Apresentou-me um curriculum ligado a produção de cinema, de rádio ... terá feito teatro ... segundo ele me contou na companhia AH DOC, a seguir ao 25 (vinte cinco) de Abril. E portanto, começou a colaborar em 1990 (mil novecentos e noventa) comigo.

Juiz Presidente

Quando diz começou a colaborar comigo com alguma empresa ou pessoalmente?

Carlos Pereira Cruz

Não. Com a empresa. Com a empresa.

Juiz Presidente

Com qual?

Carlos Pereira Cruz

Ele ... eu ... tinha despedido na altura um colaborador, que se encarregava de controlar a entrada das pessoas nos programas que tinham assistência ... e portanto foi esse lugar que ele foi ocupar, o controlo de postais dos correios

com concorrentes, candidatos a concorrentes dos concursos, a arrumação das pessoas na plateia, segundo as indicações do realizador, que isso às vezes tem alguma regras de natureza cromática, uma plateia não pode ter as pessoas todas da mesma idade no mesmo sítio enfim, mas isso depende do realizador e o Sr. Carlos Mota entrou com essas funções ...

Juiz Presidente

Peço o favor ... eu posso não ter ouvido, para que, qual era a empresa?

Carlos Pereira Cruz

Nessa altura era a CCA que produzia o programa 1 2 3.

Juiz Presidente

A ... CCA ... e o apoio era, era para esse programa 1 2 3?

Carlos Pereira Cruz

Para o programa 1 2 3 e depois acabou o 1, 2, 3 e ele continuou com essas funções com o outro programa que substituiu o 1, 2, 3, chamado o Preço Certo.

Juiz Presidente

Portanto, sempre ... e até quando é que ... se manteve essa relação profissional?

Carlos Pereira Cruz

Essa relação profissional, até eu ser detido.

Juiz Presidente

Sempre com as mesmas funções ou foi alterando as funções?

Carlos Pereira Cruz

Não, cada vez mais se transformou numa pessoa polivalente e que ... colaborava em várias, em várias actividades relacionadas com ... com a empresa e tratava de alguns assuntos particulares meus, como ir ao banco, ir às finanças, ir comprar uns livros, ir buscar radiografias, análises, esse tipo de coisas, mas portanto era ... era polivalente digamos assim, dentro das empresas também, desempenhou funções de assistente de produção, assistente de realização ... adrecista, controlo de entrada de pessoas ... e, e portanto a partir de 1992 (mil novecentos e noventa e dois) com o aparecimento das televisões privadas, apareceram muitos programas com, com auditório, com pessoas a assistir às gravações e começou, começou-se a criar o hábito de se pagar a essas pessoas, para evitar grandes despesas

começou-se a completar a agenciamento, porque criaram-se agências de figuração, para completar a agenciamento procurava-se público que participasse e que não recebesse cachet, como desde há muito tempo tínhamos vários pedidos de vários colégios de todo o país, que vinham a Lisboa e alguns de Lisboa, mas de Lisboa vinham como visita de estudo e gostavam de assistir a uma gravação dum programa, ou gostavam de visitar um estúdio de televisão, o Sr. Carlos Mota coordenava também esses pedidos em contacto com os Conselhos Directivos das escolas e com as Direcções.

Juiz Presidente

E quando é que começou a desempenhar funções ... para além disto, dar-lhe alguma assistência como referiu, ir às finanças, poder ir buscar radiografias ou análises, salvo erro, foi o que referiu ...

Carlos Pereira Cruz

À medida que, que a quantidade de programas foi diminuindo e portanto ele começou a ter tempo mais livre, era nesse tempo livre que eu aproveitava para lhe pedir essas coisas, portanto na última fase como eu tinha pouca produção, digamos que ele tinha mais funções desse ... executava mais esse tipo de funções.

Juiz Presidente

Consegue situar no tempo?

Carlos Pereira Cruz

A partir de 2000 (dois mil) em que eu deixei praticamente de ter produções ... agora, ele continuava a prestar assistência ao escritório que eu mantive aberto.

Juiz Presidentes

E quando, quando referiu no início das suas declarações que por vezes podia haver levantamentos com ... cartões de crédito que fossem feitos também por este Senhor, isso em que altura, consegue situar no tempo a partir de quando é que isso poderá ter acontecido?

Carlos Pereira Cruz

Sr.^a Dr.^a Juíza isso não era muito frequente, acontecia de vez em quando, eu estava no escritório por exemplo sabia que precisava de dinheiro e dizia-lhe a ele se a minha secretária estava ocupada, ou dizia à minha secretária se ele, se ele estava ocupado ou se ele não estava lá, para ir ali ao lado levantar

dinheiro com o meu cartão e ele levantava o dinheiro e devolvia-me o cartão e o dinheiro ...

Juiz Presidente

Mas isso pode ... consegue situar no tempo, em que ano é, ou a partir de que ano é que isso terá acontecido?

Carlos Pereira Cruz

... Isso era uma prática ... isso não acontecia assim com tanta frequência, sei lá da ... dos últimos quatro anos ... três anos, cinco anos ...

Juiz Presidente

E se conseguir precisar também, diz não acontecia com muita frequência, com que frequência neste momento consegue recordar que isso acontecia, de pedir ou à sua secretária, à Sr.^a D. Isabel Rocha, ou a este Senhor para lhe fazerem ...

Carlos Pereira Cruz

E às vezes à minha filha, eu estava em casa ...

Juiz Presidente

... ou à sua ...

Carlos Pereira Cruz

... por exemplo em Birre, estava a trabalhar aparecia a minha filha, eu dizia ó Marta não te importas vais ali levantar dinheiro para o pai, por exemplo.

Juiz Presidente

Mas estes dois Senhores, portanto a Sr.^a D. Isabel Rocha ...

Carlos Pereira Cruz

Sim.

Juiz Presidente

... e o Sr. Carlos Mota, com que frequência é que se lembra, por exemplo num mês que isso acontecia?

Carlos Pereira Cruz

Uma, duas vezes ... não, não mais do que isso.

Juiz Presidente

E já agora e a sua filha ou a sua mulher que lhes pedisse para com o cartão para fazer levantamentos, também com que frequência é que se ...

Carlos Pereira Cruz

Mais, mais raramente.

Juiz Presidente

Assim num mês?

Carlos Pereira Cruz

Uma vez por mês, também dependia das necessidades de ter dinheiro no bolso, quer dizer não ...

Juiz Presidente

Mas pensa que não foi mais do que uma vez por mês, é isso?

Carlos Pereira Cruz

Não, mais, mais do que isso não.

Juiz Presidente

Referiu que este Senhor, portanto, começou a trabalhar para a CCA, manteve-se para esta empresa ou alterou-se?

Carlos Pereira Cruz

Não, com a transformação que, que eu já hoje referi de manhã, da CCA entrar numa espécie de falência técnica, uma espécie não em falência técnica eu concentrar tudo na Marajó, ele começou a ser pago com cheques da Marajó mas continuou com recibo verde, portanto, ele não era do quadro da empresa, era um colaborador da empresa.

Juiz Presidente

Consegue de acordo com ... recordar-se a partir de quando é que terá passado a receber pela Marajó?

Carlos Pereira Cruz

Deve ter sido a partir, deve ter sido portanto eu não consigo precisar mas deve ter sido a partir do ano 2000 (dois mil) exactamente ... que é o ano em que ... a CCA parou a sua actividade.

Juiz Presidente

Pagamentos de sua conta pessoal, também fez ou não? Quando digo da sua conta pessoal, refiro-me às duas que enunciou de manhã ...

Carlos Pereira Cruz

Sim.

Juiz Presidente

... como seriam as duas contas do ...

Carlos Pereira Cruz

Sim.

Juiz Presidente

... uma primeira do BCP, depois a outra do Banco 7, como seriam as suas contas ... *sobreposição de vozes* ...

Carlos Pereira Cruz

Devo ter feito ... quando mandava comprar um livro para mim por exemplo ou ... ou qualquer despesa que ele fazia para coisas particulares minhas, devo, devo ter pago da ... da, minha conta pessoal.

Juiz Presidente

E consegue recordar-se também ou ter uma ideia ... por mês o que é que significava a remuneração deste Senhor mais, quanto é que ele recebia, se é que era um montante fixo ...

Carlos Pereira Cruz

Não, ele tinha um montante fixo que era 250 (duzentos e cinquenta) contos, por mês.

Juiz Presidente

Isto desde quando? Consegue recordar-se?

Carlos Pereira Cruz

Não sei desde quando, ele entrou a ganhar muito menos do que isso, naturalmente depois tal como outras pessoas que trabalharam comigo, se havia possibilidades ia havendo aumentos, portanto, actualizações mas já há bastante tempo que ele, que ele estava com esse ordenado ...

Juiz Presidente

... sobreposição de vozes ...

Carlos Pereira Cruz

... cinco, cinco anos talvez, cinco, seis anos ... além disso ele recebia ... despesas para gasolina porque ele usava o carro dele ao serviço.

Juiz Presidente

Que carro é que ele tinha?

Carlos Pereira Cruz

Perdão?

Juiz Presidente

Que carro é que ele tinha?

Carlos Pereira Cruz

Era um Peugeot, eu não sou muito forte em modelos mas era dos pequenos, era um 205 ou 305, acho que era 205.

Juiz Presidente

Foi o único carro que lhe conheceu? Ou que o viu a conduzir?

Carlos Pereira Cruz

Acho que ... acho que antes disso ele teve um Renault 5, talvez e acho que quando começou a trabalhar para mim ele tinha um Renault passado uns tempos.

Juiz Presidente

E depois um Peugeot 205 ou 305, é isso?

Carlos Pereira Cruz

O último carro que lhe conheci, sim. Acho que era 205, é dos mais pequenos.

Juiz Presidente

E era este carro que ele utilizava no dia a dia?

Carlos Pereira Cruz

Exactamente.

Juiz Presidente

Para além desta relação profissional, tinham relação de amizade?

Carlos Pereira Cruz

Amizade é um termo altamente comprometedor, era uma relação muito cordial como tinha com outras pessoas que trabalhavam comigo e ... e pessoas que trabalharam e com quem mantenho relações de grande cordialidade.

Juiz Presidente

Pronto, quando eu referi relação de amizade, normalmente à amizade pressupõe um conhecimento mais próximo, que uma pessoa confie na outra, que eventualmente fale de assuntos de natureza pessoal ou não.

Carlos Pereira Cruz

Eu tinha confiança nele, mas não era, não era uma pessoa por exemplo, que jantasse em minha casa ou almoçasse em minha casa.

Juiz Presidente

Teve conhecimento se no decurso ... pronto da actividade que descreveu, que o Sr. Carlos Mota tinha, se alguma vez ... para assistirem ao programa ele também contactou ou de alguma forma ... convidou alunos da Casa Pia?

Carlos Pereira Cruz

Com conhecimento prévio não, o que se passava com alunos dos vários colégios, é que eu antes de entrar no palco para, para gravar um programa era-me entregue pela produção do programa um cartão com os nomes dos colégios que tinham alunos presentes a assistir à gravação, porque é uma tradição anunciar-se publicamente que estão a assistir alunos, deste ou daquele colégio, uma tradição aliás, aliás que se mantém, que ele me tivesse dito, vou contactar a Casa Pia de Lisboa ou outro colégio qualquer, nunca, nunca me avisou, nunca me deu conhecimento prévio, portanto na altura da gravação do programa é que eu sabia e ... minutos antes de entrar dava-me uma cartolina, aliás eu lia normalmente perante a apresentação, hoje temos cá uma delegação do colégio tal, mas admito perfeitamente, que também lá tivessem estado nalguns programas, alunos da Casa Pia.

Juiz Presidente

E recorda-se agora à posteriori, recordou-se alguma vez de, de terem estado alunos da Casa Pia, de ter lido que estavam alunos da Casa Pia ou não tem essa ...

Carlos Pereira Cruz

Não, como não me recordo de terem estado alunos de outro colégio qualquer, para mim era-me, aquilo era ... é uma função mecânica.

Juiz Presidente

Sim, mas neste momento depois do início deste processo, podia ter acontecido ter-se lembrado ou recorde-me em determinada altura de ter lido que estiveram alunos da Casa Pia ...

Carlos Pereira Cruz

Não, não me recordo ...

Juiz Presidente

... porque estes poderiam ter chamado mais a atenção do que os de ...

Carlos Pereira Cruz

... não me recordo, não ... não, não me recordo não.

Juiz Presidente

... de outro colégio qualquer, que não responde neste processo.

Carlos Pereira Cruz

Não, não, não, não, aliás não havia nenhuma razão para me chamar mais a atenção, portanto não, não decorei e com início deste processo também não, não ...

Juiz Presidente

... *sobreposição de vozes* ...

Carlos Pereira Cruz

... não veio à ideia, tive alunos da Casa Pia, no último dos programas.

Juiz Presidente

Teve alunos da Casa Pia ... *sobreposição de vozes* ...

Carlos Pereira Cruz

Nunca, nunca pensei nisso.

Juiz Presidente

E alguma vez o Sr. Carlos Mota lhe pediu alguns brindes publicitários, presentes ou fosse o que fosse ...

Carlos Pereira Cruz

Alguns?

Juiz Presidente

Brindes publicitários ou presentes com publicidade, fosse o que fosse, alguma coisa relacionado ou aos programas ou ...

Carlos Pereira Cruz

Não.

Juiz Presidente

... a alguma entidade para entregar ...

Carlos Pereira Cruz

Não, não.

Juiz Presidente

... a assistentes ou a alguém?

Carlos Pereira Cruz

Não, não, não, não, nunca.

Juiz Presidente

Vou-lhe pedir para ver alguns documentos, que são documentos que estão nos Autos, relativos em princípio a pagamentos feitos ao Sr. Carlos Mota ou das suas contas ou de contas relacionadas com a sua actividade profissional e portanto o ... saber se confirma se aqueles pagamentos o foram feitos e a que diziam respeito. Eu vou exhibir os documentos, se conseguir recordar ...

Carlos Pereira Cruz

Com certeza.

Juiz Presidente

... e na medida em que se conseguir recordar, é o mesmo que já aconteceu com os demais Arguidos ... ABA pasta 3, Sr. Dr. Ricardo Sá Fernandes ABA pasta 3, fls. 808, Sr. Dr. Ricardo Sá Fernandes e Sr. Procurador e Srs.

Doutores também, peço desculpa ter feito a referência ... portanto, pasta 3, fls. 808, 811, 837, 871 e 880 ... depois isto são cheques, se não me, não me enganei e depois também neste mesmo uns depósitos, fls. 782, 808, 811, 896 e 901 ... depois ABA fls. 4 ... pasta 4, ah eu já digo outra vez, eu já digo, Dolores pode estar descansada, agora é só para os Srs. Doutores puderem ... desde já assinalar, ABA ... A pasta 4, fls. 1230, 1237), 1239 tenho como ponto de interrogação mas já sei que é para confirmar, 1246 e depósitos, fls. 1243 e ... Srs. Doutores deve ser 1248, mas eu já confirmo, que está em cima aqui de uma das linhas ... e depois do ABA A pasta 6, fls. 2607, 2640 e depósitos de fls. 2705 e 2712 ... e na pasta 5, ABA pasta 5, ABA A pasta 5, fls. 1981, 1983, 1985 e 1987 ... portanto pela pasta 3 ... portanto, começar na, eu vou dizendo, eu vou dizendo ou então quer marcar para depois mostrar tudo de seguida é isso? Era, está bem. Então 808, 811, 837, 871 e 880 ... *imperceptível* ...

Carlos Pereira Cruz

... *imperceptível* ... é o numerário deles, este ...

Advogado

811 ... 808 e depois é 811, não é?

Juiz Presidente

Sim Sr. Doutor. 808, 811, 837, 871 e 880.

Carlos Pereira Cruz

810 não ... diz ...

Advogado

... isto foi depositado na conta dele, é?

Carlos Pereira Cruz

Foi, não isto depois pode ter sido um adiantamento particular que corresponde exactamente ao ordenado ... *imperceptível* ... 1000 € (mil euros) ... depois são, as fls.?

Advogado

São as que estão marcadas ... *imperceptível* ...

Carlos Pereira Cruz

O.k., portanto este ... 811 (oitocentos e onze) ... 250 € (duzentos e cinquenta euros) são 50 (cinquenta) contos não é ... o.k. Em relação aos cheques de 50.000\$00 (cinquenta mil escudos) ou de 250 € (duzentos e cinquenta euros) ...

Juiz Presidente

Vou-lhe pedindo é o favor de me dizer o número das fls., está bem?

Carlos Pereira Cruz

... fls. 811 (oitocentos e onze) ...

Juiz Presidente

Sim?

Carlos Pereira Cruz

... são 55.000\$00 (cinquenta e cinco mil escudos) ... eu pagava uma verba de 50.000\$00 (cinquenta mil escudos) à companheira dele para me por em ordem uma série de caixotes que eu tinha cheios de jornais desde 1962 e portanto ela fazia isso ... como part-time, eu dava-lhe um subsídio de 50.000\$00 (cinquenta mil escudos) que às vezes pagava, entregava o cheque ao Carlos Mota que depois lhe dava a ela ou não dava, eu não sei mas ... isto era feito na presença dela ... portanto ... estes 55.000\$00 (cinquenta e cinco mil escudos), os 5.000\$00 (cinco mil escudos) devia ser uma despesa qualquer que ele tivesse feito para mim, um livro, jornais, qualquer coisa ... 837 ...

Juiz Presidente

... *imperceptível* ... o de 808, fls. 808.

Carlos Pereira Cruz

808?

Juiz Presidente

Sim que é para não, não ... assim faz-se de seguida.

Carlos Pereira Cruz

Os tais 50.000\$00 (cinquenta mil escudos)?

Juiz Presidente

Disse-me 811 se calhar fui eu que ouvi mal ... *sobreposição de vozes* ...

Carlos Pereira Cruz

811 é um de 55.000\$00 (cinquenta e cinco mil escudos).

Juiz Presidente

Pronto então e o de 800 e ... o de fls. 808 também tem a ver com essa organização ... *sobreposição de vozes* ...

Carlos Pereira Cruz

Tem porque ... aliás até pelos dados, a 30/7 (trinta do sete) a 808 é fim do mês, 31/8 (trinta e um do oito) é fim do mês outra vez e aí é que tem mais 5.000\$00 (cinco mil escudos), deve ter sido uma despesa ... no dia 20 (vinte) ... fls. 837 ...

Juiz Presidente

Sim? Dia 20/12 (vinte do doze) ...

Carlos Pereira Cruz

Pela verba que é ...

Juiz Presidente

Sim?

Carlos Pereira Cruz

... isto pode ter a ver com o facto de às vezes, não com muita frequência o Sr. Carlos Mota me pedir emprestado o equivalente ao dinheiro do ordenado ... e eu emprestava-lhe e depois quando recebia devolvia-me o dinheiro, portanto pela verba que é deve ter sido uma dessas vezes em que lhe adiantei da minha conta pessoal os 250 (duzentos e cinquenta) contos do seu ordenado ... é, depois?

Advogado

É a 880.

Juiz Presidente

880, 871.

Carlos Pereira Cruz

800 e?

Juiz Presidente

... e 71.

Carlos Pereira Cruz

São 250 €(duzentos e cinquenta euros), é os tais 50 (cinquenta) contos ... que correspondia ao subsídio que eu dava à companheira dele ... próximo ...

Advogado

880.

Juiz Presidente

E 880.

Carlos Pereira Cruz

880 é o verso, 879 possivelmente.

Juiz Presidente

Tenho que ver para ... *imperceptível* ...

Carlos Pereira Cruz

Não, é que 880 é o verso do cheque, assinado por ele ...

Juiz Presidente

Exacto.

Carlos Pereira Cruz

... a quantia está na ... na ... fls. 879.

Juiz Presidente

Porque a frente do verso, essa frente do verso se calhar não, tem nome ou não, está ao portador o cheque?

Carlos Pereira Cruz

Não, tem, tem assinatura dele.

Juiz Presidente

Não, não, o cheque em si, só.

Carlos Pereira Cruz

O cheque está ao portador.

Juiz Presidente

Está ao portador, por isso é que eu referi fls. 870.

Carlos Pereira Cruz

Pode ter sido umas, uma dessas situações ...

Juiz Presidente

880.

Carlos Pereira Cruz

... neste caso terá pedido um adiantamento sobre o ordenado, por exemplo, são 1000 € (mil euros), 200 (duzentos) e ... 200 (duzentos) e qualquer coisa contos, possivelmente ter-me-á pedido um adiantamento sobre o ordenado.

Juiz Presidente

Pois nesse mesmo ... *imperceptível* ... também ... há uns depósitos feitos penso eu pelo Sr. Carlos Mota e para saber se têm a ver com quê, fls. 782 ...

Carlos Pereira Cruz

700 e?

Juiz Presidente

800 ... e 82 ...

Carlos Pereira Cruz

Isto é um depósito na minha conta.

Juiz Presidente

808 ...

Carlos Pereira Cruz

808, 808 é um cheque já falamos ... ah ... 872 ou 782?

Juiz Presidente

782, se calhar fui eu que disse mal ...

Carlos Pereira Cruz

Isto é um depósito na minha conta, eventualmente pedi-lhe a ele para ir ao banco depositar este dinheiro.

Juiz Presidente

E 807?

Carlos Pereira Cruz

807?

Juiz Presidente

Sim. Posso eu ter anotado mal.

Advogado

Não, não, é 807.

Juiz Presidente

É, 807.

Carlos Pereira Cruz

Isto é um depósito ... *imperceptível* ... moeda estrangeira ... isto é venda de moeda estrangeira ... isto é uma compra de moeda estrangeira, não é?

Juiz Presidente

Portanto é algo que ... poderá ter-lhe pedido a ele, algo que terá sido feito por, por ... por ele ...

Carlos Pereira Cruz

Não, isto ...

Juiz Presidente

Não?

Carlos Pereira Cruz

... possivelmente foi moeda estrangeira que eu precisava para uma viagem e que pedi para ir ao banco buscar.

Juiz Presidente

819.

Carlos Pereira Cruz

800 e ... 19?

Juiz Presidente

19. Peço, Sr. Dr. Ricardo Sá Fernandes se vê, posso eu ter às vezes ...

Advogado

Não, estou, estou a conferir ... a conferir ... *sobreposição de vozes ...*

Juiz Presidente

... anotado mal.

Carlos Pereira Cruz

... *sobreposição de vozes ...* está aqui.

Juiz Presidente

Obrigada.

Carlos Pereira Cruz

Isto também é um depósito na minha conta de algum recebimento que eu, que eu recebi.

Juiz Presidente

896 e 901.

Carlos Pereira Cruz

800 e ...

Juiz Presidente

96.

Carlos Pereira Cruz

É idêntico ao ... é um depósito na minha conta.

Juiz Presidente

Também?

Carlos Pereira Cruz

Sim. E 800 ...

Advogado

Não, 901.

Carlos Pereira Cruz

E 901?

Juiz Presidente

E 901.

Carlos Pereira Cruz

Também é um depósito na minha conta.

Juiz Presidente

Portanto será, era daqueles que ele fazia no ... no exercício das funções que desempenhava para si, agora ABA 4, volume 4 ... tem a ver também com a conta que indicou como conta pessoal Sr. Doutor, Srs. Doutores a 2 (dois) ... 2282993 (dois, dois, oito, dois, nove, nove, três) ... fls. 1230, 1237, deixe-me ver a 1239, 1230 ... isso é 36, Sr. Doutor, ah é 39 ... frente e verso ... é também, é, é, pode exibir, portanto Srs. Doutores, 1230, 1230 ... 1237, 1249, 1246 ... 1237 ... 1239 ...

Advogado

1200 e ...

Juiz Presidente

39 ... e 1246. Tira do outro está aqui, está aqui, ficou, depois se precisar ...

Advogado

... imperceptível ...

Carlos Pereira Cruz

1230?

Juiz Presidente

Sim.

Carlos Pereira Cruz

São os mesmos 50.000\$00 (cinquenta mil escudos) de que já falei.

Juiz Presidente

Portanto, a companheira também ...

Carlos Pereira Cruz

Sim, sim.

Juiz Presidente

... da ...

Carlos Pereira Cruz

Era uma verba fixa de ...

Advogado

1237, 1237?

Juiz Presidente

1237, 200.000\$00 (duzentos mil escudos), pelo menos eu ainda tenho aqui em escudos.

Carlos Pereira Cruz

Pode ter sido no âmbito daqueles adiantamentos que ele às vezes pedia, pode ter sido.

Juiz Presidente

1239, 100.000\$00 (cem mil escudos). Confirmar se percebe pela assinatura do verso se foi, se terá sido um cheque entregue ou não a esse Senhor.

Carlos Pereira Cruz

É este? Este é o verso?

Advogado

Sim.

Carlos Pereira Cruz

Assinatura do verso ... não é a assinatura do Sr. Carlos Mota.

Juiz Presidente

Uma pequena rubrica. Não é?

Carlos Pereira Cruz

Não.

Juiz Presidente

Não, pronto, este não o reconhece ... P 4 ... Srs. Doutores 1246, este é que eu não anotei ...

Carlos Pereira Cruz

1246, isto é um cheque que deve ter a ver com certeza com despesas que o Sr. Carlos Mota fazia ... ao serviço da empresa normalmente ... o procedimento regular, ele juntava os documentos todos e dava-os à minha secretária que os conferia, isto é de o ano 2000 (dois mil), portanto, é aquela fase em que eu comecei a ficar mais tempo em casa, ele mostrava-me os documentos e eu pagava-lhe e depois eu, eu dava os documentos à minha secretária, ao contabilista e a empresa devolvia-me o dinheiro a mim, verbas deste tipo 30.000\$00 (trinta mil escudos) é o que me leva a crer que tenha sido.

Juiz Presidente

Depois os depósitos, só para confirmar, se eram dentro daqueles da actividade, 1243 e 1248.

Carlos Pereira Cruz

Eu peço desculpa Sr.^a Dr.^a Juíza, mas não ouvi.

Juiz Presidente

Fls. 1243 e fls. 1248.

Carlos Pereira Cruz

1243 é um depósito na minha conta ...

Juiz Presidente

Sim ... e o outro também, penso eu.

Carlos Pereira Cruz

E o mesmo se passa ... com 1248.

Juiz Presidente

Hum, hum.

Carlos Pereira Cruz

Que é a conta 2282993 (dois, dois, oito, dois, nove, nove, três).

Juiz Presidente

Agora o ABA 5 ... ABA 5 fls. ... deixe ver se faltava uma aqui atrás mas não, fls. 1981 (mil novecentos e oitenta e um) ... tem a ver Srs. Doutores com a conta 577800888 (cinco, sete, sete, oito, zero, zero, oito, oito, oito) ...

Carlos Pereira Cruz

Essa conta não é minha ...

Juiz Presidente

... CCA.

Carlos Pereira Cruz

... essa conta é da CCA.

Juiz Presidente

CCA, exacto ... 1981, 1983 ...

Carlos Pereira Cruz

Isto eram levantamentos para mim.

Juiz Presidente

Portanto, foi cheque que lhe entregou para fazer o levantamento ...

Carlos Pereira Cruz

Para ir ao banco fazer o levantamento, para me entregar numerário. 2002 (dois mil e dois) ...

Juiz Presidente

Todas as folhas? 1983, 1985?

Carlos Pereira Cruz

1987.

Juiz Presidente

E 87?

Carlos Pereira Cruz

Sim. Em princípio eram levantamentos para mim, quer dizer.

Juiz Presidente

Diz em princípio porquê, equaciona que pudesse ser ...

Carlos Pereira Cruz

Pelas verbas envolvidas. Não eram seguramente para depósito ou para ele.

Juiz Presidente

Portanto, não eram para pagamentos a este Senhor é isso?

Carlos Pereira Cruz

Não, não, não eram, de todo.

Juiz Presidente

E por fim, ABA 6, ABA 6, fls. 2607, 2640, isto são cheques e os depósitos são os de fls. 2705 e 2712.

Carlos Pereira Cruz

2607, é o que corresponde ao vencimento dele, portanto deve ser ...

Juiz Presidente

Os 250.000\$00 (duzentos e cinquenta mil escudos)?

Carlos Pereira Cruz

Os 250.000\$00 (duzentos e cinquenta mil escudos), aliás pela data, como é fim do mês, possivelmente eu paguei-lhe, não, aliás o cheque é das Produções Marajó, isto é o ordenado dele. Este cheque não é meu. O mesmo ...

Juiz Presidente

Não é da CCA ... da CCA Design e Comunicação?

Carlos Pereira Cruz

Não, este cheque é Produções Marajó.

Juiz Presidente

Pronto, deixe-me confirmar, que posso eu ter anotado mal.

Carlos Pereira Cruz

2607.

Juiz Presidente

Não, não, eu quero ... Dolores, pode-me trazer o documento? Ver a conta bancária, posso ter indicado aqui mal o nome. 276, 26857, está certo. Portanto pensa que isto é vencimento, os dois?

Carlos Pereira Cruz

É o cheque de pagamento, pela Marajó, do vencimento dele.

Juiz Presidente

Naquelas situações que referiu para a companheira do pagamento que fez, da sua conta pessoal, depois tinha o reembolso como disse por alguma das sociedades ou para a companheira do ...

Carlos Pereira Cruz

Não, não, não era ...

Juiz Presidente

Não tinha reembolso, era mesmo para seu.

Carlos Pereira Cruz

Eu pagava pessoalmente.

Juiz Presidente

Está certo. Em alguma circunstância ...

Carlos Pereira Cruz

Dois ...

Juiz Presidente

Ah, faltam os depósitos, 2705 ...

Carlos Pereira Cruz

Falta de 2640 é também o ordenado dele pelas Produções Marajó.

Juiz Presidente

Sim, isso já disse. 2705?

Carlos Pereira Cruz

2705 ...

Juiz Presidente

2700 ...

Carlos Pereira Cruz

Isto é um depósito na conta das Produções Marajó e 2712, exactamente, a mesma coisa, é um depósito na conta das Produções Marajó.

Juiz Presidente

Pelo exercício das funções. Em alguma ... já está, os documentos já estão, em alguma altura o Sr. Carlos Mota, em conversa ou por referência mencionou-lhe o nome do Sr. Carlos Silvino da Silva?

Carlos Pereira Cruz

Não, nunca.

Juiz Presidente

Nunca?

Carlos Pereira Cruz

Nunca.

Juiz Presidente

Passando a um outro aspecto, relacionado com as suas declarações iniciais, tem a ver com o prédio da Avenida das Forças Armadas, já disse que nunca ... nunca esteve neste prédio, nunca ... nunca entrou ... nunca, nem perto deste prédio, tanto quanto eu depreendi das suas declarações, o que eu pergunto é, o nome Maria Odete Ferreira, se lhe diz alguma coisa?

Carlos Pereira Cruz

Não, só através da comunicação social, quando este caso apareceu, o nome dessa Senhora apareceu na ... na Acusação, como não sendo acusada de nada.

Juiz Presidente

E foi aí a primeira vez que ouviu este nome?

Carlos Pereira Cruz

Não, acho que veio ... vinha noutra ... vinha nos jornais, por aí, possivelmente. Se eu dei mais importância ou não ...

Juiz Presidente

Tem ...

Carlos Pereira Cruz

Eu dei mais importância ou não, quando saiu a Acusação ... isso percebeu que essa Senhora não era acusada de nada.

Juiz Presidente

Tem conhecimento de alguém que more neste prédio, ou que tenha alguém conhecido que more neste prédio, neste na Avenida das Forças Armadas, n.º 111?

Carlos Pereira Cruz

Tenho uma pessoa conhecida, aliás só soube que essa pessoa, vivia nesse prédio, já depois do Despacho da Acusação, trata-se de José Alberto Machado que em determinada altura foi Director Adjunto de Programas da RTP ...

Juiz Presidente

Mas no n.º 111, estou a falar no n.º 111, não ...

Carlos Pereira Cruz

Exactamente. E no exercício dessas funções, eu tive algumas reuniões e alguns almoços com ele e com o Director de Programas da RTP, João Grego Esteves. Quando tentei reconstituir até onde fosse possível, cinco anos da minha vida, através de documentos, através de agendas, vi na minha agenda que tinha tido um almoço com esse Senhor e pedi à minha família para entrar em contacto com ele, se ele poderia ... se lembrava desse almoço, se tinha na agenda dele, e se poderia confirmar. Ele escreveu uma carta, declarando exactamente que sim, aliás com todos os pormenores e nessa carta eu reparei que tinha escrito a morada dele, Avenida das Forças Armadas, 111, foi aí que eu soube que ele vivia nesse prédio.

Juiz Presidente

Uma outra questão que tem a ver com os seus ... com os veículos que conduziu. Tanto quanto se recorde, entre 1900 (mil novecentos) ... por exemplo, 1997 (mil novecentos e noventa e sete) até 2001 (dois mil e um), que veículo ... ou até 2002 (dois mil e dois), que veículos é que conduziu?

Carlos Pereira Cruz

Desde 1997 (mil novecentos e noventa e sete), até?

Juiz Presidente

2002 (dois mil e dois) por exemplo, até 2001 (dois mil e um).

Carlos Pereira Cruz

Eu 1997 (mil novecentos e noventa e sete), eu tinha dois carros, um M3, um BMW M3, e um Mercedes. E tive esses carros até Maio de 2000 (dois mil), e foram esses carros que conduzi. A partir de Maio de 2000 (dois mil) ...

Juiz Presidente

Já agora peço-lhe o favor, se recordar, mas há pouco já disse, a matrícula e já agora, a cor dos carros.

Carlos Pereira Cruz

Os carros eram todos pretos.

Juiz Presidente

O que já disse quando falou dos identificadores, mas vou confirmar.

Carlos Pereira Cruz

Quer também os identificadores Sr.^a Juíza?

Juiz Presidente

Já disse há pouco, mas sim, pode dizer.

Carlos Pereira Cruz

Portanto, o M3, matrícula 30-33-EM.

Juiz Presidente

Sim.

Carlos Pereira Cruz

Identificador 11438535812 (cento e catorze, trezentos e oitenta e cinco, três, cinco, oito, um, dois). O Mercedes, matrícula 65-97-DA, o identificador 5422662616 (cinco, quatro, dois, dois, seis, seis, dois, seis, um, seis). A partir de Maio de 2000 (dois mil), a partir do princípio de Maio, passei a ter uma carrinha BMW, que substituiu o M3, com a matrícula 48-01-PM, e que passou a usar o identificador do M3, e 14 (catorze) ou 15 (quinze) de Maio, recebi o BMW 530, com a matrícula 62-17-PO e que passou a usar o identificador do Mercedes.

Juiz Presidente

Do Mercedes, do Mercedes, sim.

Carlos Pereira Cruz

Identificador que já referi.

Juiz Presidente

Estes dois carros também eram ... também eram pretos ou não?

Carlos Pereira Cruz

Eram pretos sim.

Juiz Presidente

Também.

Carlos Pereira Cruz

A partir de Setembro de 2002 (dois mil e dois), eu vendi a carrinha e passei a ter um jipe BMW X5, com a matrícula 28-70-UD, e com um novo identificador, na medida em que era Jipe, portanto, passava a outra categoria de portagem, de pagamento, preço, o identificador 36732103421 (três, seis, sete, três, dois, um, zero, três, quatro, dois, um).

Juiz Presidente

Entre 1997 (mil novecentos e noventa e sete) e até ao fim de 2000 (dois mil) ou até ... digo antes, até ao início de 2001 (dois mil e um), que carro, destes que indicou, que carros é que conduziu, todos, só um, só outro ou conduziu ainda mais algum?

Carlos Pereira Cruz

Até 2001 (dois mil e um)?

Juiz Presidente

Até 2001 (dois mil e um).

Carlos Pereira Cruz

Eu conduzi todos, embora conduzisse muito pouco a carrinha, que era um carro que estava entregue e gerido pela minha mulher, mas também o conduzi nomeadamente quando saímos os dois, na carrinha era ele que conduzia, de resto conduzi o M3, conduzia o Mercedes e conduzia o BMW 530 e o jipe também o conduzi a partir de 2002 (dois mil e dois).

Juiz Presidente

O jipe, mas isso a partir de 2002 (dois mil e dois), e destes carros, do Mercedes, do BMW M3, e do BMW 530, quais eram os exclusivamente conduzidos por si?

Carlos Pereira Cruz

Bom, exclusivamente conduzidos por mim, eram praticamente todos, depois havia situações excepcionais que a ida às oficinas, manutenção, abastecimentos, mudança de pneus, por exemplo, era o Sr. Carlos Mota, que os levava e tratava disso. O M3 era ... acho que nem a minha mulher o conduziu, e o Carlos Mota, conduziu nestas circunstâncias. O Mercedes e o BMW eram conduzidos de vez em quando pelo Sr. Carlos Mota em funções, pudemos chamar funções de motorista, isto é conduzia-me a mim, a determinados locais, nomeadamente locais de difícil estacionamento, reuniões onde havia dificuldade de estacionamento, ele conduzia, deixava-me lá, depois ou esperava por mim, ou ia para o escritório e quando acabasse a reunião, eu telefonava-lhe para ele me ir buscar, alguns almoços, ou então inclusivamente enquanto estava na reunião ou estava nesses almoços, aconteceu algumas vezes, não me recordo quantas, mas algumas vezes, pedi-lhe para ir tratar de um outro assunto, por exemplo, eu podia estar numa reunião e se era preciso ir ao banco ou ir buscar qualquer coisa, uma encomenda, fosse o que fosse, podia acontecer nesse período em que ele estava ... e há duas situações em que ele conduziu sozinho o BMW 530, durante um período maior que foi, em Junho de 2000 (dois mil) no dia ... no dia 10 (dez) de Junho, eu na véspera, no dia 9 (nove) tinha estado ... estava em Madrid à noite, a fazer uma palestra, e no dia 10 (dez) tinha que estar em Viseu, para ser condecorado, pelo Sr. Presidente da República e devido a problemas de horários, para ter a certeza de que estava a horas em Viseu, pedi ao Sr. Carlos Mota, que me levasse o carro para o Porto, e que inclusivamente me conduzisse a mim e à minha mulher, que se juntou a mim em Lisboa, no aeroporto, para irmos para Viseu e portanto foi praticamente o nosso motorista, nessa viagem. Oito dias depois, por razões idênticas de transportes e de horários, eu tinha que estar num casamento em Ermesinde e também vinha do estrangeiro, desta vez a chegada era de hora imprevisível, porque era um charter e para ter a certeza que estava no casamento, pedi ao Sr. Carlos Mota, que fosse ao Porto levar-me o carro, para eu poder pegar no carro no dia seguinte, eu ia de avião para o Porto, ele deixou-me o carro no aeroporto, aí já não me conduziu ao casamento, regressou de avião e deixou-me a chave do balcão ou da TAP ou da AVIS, não me lembro exactamente, mas num desses balcões. Portanto, essas são duas situações de facto de ... em que ele conduziu o carro sozinho, por um período maior.

Juiz Presidente

E naquelas situações em que disse, pode ter também conduzido para me fazer algum favor, algum ... algum recado ... isso na zona de Lisboa, ou recorda-se que passou para ... para fora da zona de Lisboa.

Carlos Pereira Cruz

Que eu me recorde, na zona de Lisboa, naturalmente, até porque eram períodos de tempo ...

Juiz Presidente

Diz Lisboa, cidade?

Carlos Pereira Cruz

Posso-lhe ter pedido para ir a minha casa a Birre, para ir buscar qualquer coisa por exemplo.

Juiz Presidente

Sim.

Carlos Pereira Cruz

Ou quando vivia na Quinta da Terrugem, à Quinta da Terrugem, eventualmente.

Juiz Presidente

Os identificadores de Via ... das Vias Verdes, nestes três veículos, bem como na carrinha BMW que disse que era conduzida pela sua mulher, tanto quanto eu entendi, é 48-01-PM?

Carlos Pereira Cruz

Sim, era um ... um carro que estava ao serviço da minha mulher, era ela que conduzia basicamente.

Juiz Presidente

Os identificadores estavam colados no vidro do carro ou estavam ...

Carlos Pereira Cruz

Em princípio estavam colados, embora de vez em quando se descolassem, eles agora têm um sistema de melhor fixação, mas às vezes, se o carro ia para a oficina, por um período maior, eu retirava o identificador e guardava-o em casa, até retomar o carro.

Juiz Presidente

Srs. Doutores, o Arguido já referiu, portanto em termos gerais, com as contas bancárias, e os cartões que utilizaria ou não, o que o Tribunal ... o que irei

fazer, de seguida é em relação às várias contas que estão enunciadas nos Autos, que o Arguido visiona as folhas a que estão, e confirme os cartões se eram utilizados por si, exclusivamente por si ou por ... ou por mais alguém e dentro do que lhe for possível, identificar aqueles que eventualmente terá cedido para uso do ... do levantamento e depois pedido de restituição a alguma das quatro pessoas que indicou. Srs. Doutores, agora sim, iria interromper por cinco minutos, uma vez que penso que mais meia hora, quarenta minutos ficaremos com essa parte feita, mas mesmo cinco minutos, só, está bem Srs. Doutores?

... *corte de som* ...

Juiz Presidente

Eu peço à Paula, é possível arranjar uma caneta para o Sr. Doutor ... ah, eu devia ter pedido outra ... uma coisa que não pedi, é que os elementos que vamos precisar, é os ABAs, que são ... não, todas não, todas não, todas não, espere aí que eu digo-lhe já. ABA 4, 3, 11, está bem, 5, 5, 5, não são todas não, 4, 6, afinal são, Srs. Doutores, as pastas do ABA, dos Apenso ABA estão ... estavam ali dentro, porque aqui já não havia lugar e eu esqueci-me de as pedir, pode ser que ... Sr. Carlos Pereira Cruz o que iria fazer agora, é a confirmação conta a conta, e na sequência da declaração em termos algo genérico, já fez em relação à utilização dos cartões, se conta a conta se lembra, em qual aquela em que exclusivamente os cartões eram utilizados por si, quais aquelas em que eventualmente poderia haver algum cartão utilizado por outra pessoa ou aqueles em que nas circunstâncias em que já referiu, para levantamentos, se deu os cartões. Precisamos também do EE, Volume 3 onde está uma relação ... ah está aí, está bem, o Sr. Doutor é que vai precisar dele. Sr.^a Doutora ... bem ... começar pela conta 22829933 (dois, dois, oito, dois, nove, nove, três, três) que é a conta do BCP que disse que era uma conta pessoal ... *imperceptível* 22829933 (dois, dois, oito, dois, nove, nove, três, três) conta BCP, Apenso AB4 fls. 1238 e ABA A4 fls. 1130. A conta, ainda o número da conta ou não? Os Apenso AB 4 e fls. 1238 e ABA A4 fls. 1130 ... *imperceptível* ABA A4 pasta 4 exacto, Sr. Doutor. 1238, da AB 4, não se calhar está a ver, no ABA, ah, nessa é 1130. Deve ser uma ficha de assinatura. Portanto é 1130 e a outra 1238, pronto exibir esses dois elementos. É a ficha de assinatura, e um extracto, para identificação.

Advogado

Qual é a pergunta?

Carlos Pereira Cruz

Sr.^a Dr.^a Juíza, qual é a pergunta, desculpe?

Juiz Presidente

E a pergunta é, em relação a essas contas, eu tenho indicado aqui portanto os elementos que retirei do processo, vários cartões associados a esta conta, vou passar a indicar os números que tenho, três, um, agora é a cassete ...

Carlos Pereira Cruz

Sim, peço desculpa, mas é alguma folha em especial?

Juiz Presidente

Não, não.

Carlos Pereira Cruz

Ah, não, é apenas confirmar número de cartões?

Juiz Presidente

O exibir os documentos é para identificar a conta, identificar qual é a conta, ver pelo extracto, e por outro lado, pela ficha de assinatura, portanto, isso é apenas a exibição, é para identificação da conta, para familiarização e portanto, para ver de que conta é que eu estou ...

Carlos Pereira Cruz

Muito obrigado.

Juiz Presidente

A falar. Associados, de acordo com os elementos que tenho nos Autos, associados a esta conta, os cartões, 3115120 (três, um, um, cinco, um, dois, zero), 4558014 (quatro, cinco, cinco, oitenta, catorze), já agora ver se ...

Carlos Pereira Cruz

Sim, sim.

Juiz Presidente

53 (cinco, três) ... 5363011 (cinco, três, seis, trinta, onze), 65 (seis, cinco) ... 6459064 (seis, quatro, cinco, noventa, sessenta e quatro).

Advogado

Sr.^a Doutora, importa-se de repetir os números desculpe?

Carlos Pereira Cruz

9064 (noventa, sessenta e quatro).

Juiz Presidente

3115120 (três, um, um, cinco, um, dois, zero),

Carlos Pereira Cruz

Sim, sim.

Juiz Presidente

4558014 (quatro, cinco, cinco, oitenta, catorze), 5363011 (cinco, três, seis, trinta, onze) e 6459064 (seis, quatro, cinco, noventa, sessenta e quatro).

Advogado

Sim, está certo.

Juiz Presidente

Aqui está ainda associado um cartão Prestige, Srs. Doutores, isso preciso de verificar, eu pelo menos não encontrei, se há alguma, como é que hei de dizer, equiparação em número, porque este cartão o que tenho aqui é um ... já agora, tenho o número, 4 (quatro) ... é fls. 1183 do AB 4, tenho o número 4910540107987000 (quatro, nove, um, zero, cinco, quarenta, dez, sete, nove, oito, sete, zero, zero, zero), posso eu às vezes também não ter feito ou visto bem a conversão de números ou correspondência, mas ...

Carlos Pereira Cruz

Qual? Onde é que está o número do cartão?

Advogado

... *imperceptível*

Juiz Presidente

Do AB 4, não do AB 4, AB 4. Mas pode ter sido alguma confusão, que eu não tenha visto, no meio de tanta. É esta conta, pode haver lapso meu mas ...

Carlos Pereira Cruz

Sr.^a Dr.^a Juíza, fls. 1183.

Juiz Presidente

Sim.

Carlos Pereira Cruz

Com o devido respeito, quanto a mim não é um cartão de crédito, é uma ordem de transferência de uma conta para outra.

Juiz Presidente

Não, mas tem associado, eu posso ter feito a referência 1183, e isso quer dizer ...

Carlos Pereira Cruz

Peço desculpa.

Juiz Presidente

Que às vezes pode ... não, pode estar é num extracto ou num ... depois do cartão Prestige tenho que confirmar, mas pus esta anotação ... dê-me o AB 4, está bem, esta é a ABA, quero a AB, fls. 1180 ... 1183 é do AB 4, aí é que tem associado, muito obrigado ... está aqui indicado, mas pode ser alguma numeração que eu não tenha retirado ... espere deixe ver aqui os primeiros, andei aqui para a frente e para trás ... eu penso que é mesmo o outro, o American Express é o que acaba em 75 (sete, cinco), mas depois há um cartão Prestige, o Sr. Doutor, pode mostrar ao Sr. Doutor, aí ... parece-me que será mais um cartão, esse, que será mais um cartão para além dos que já enunciei como os enunciados.

Carlos Pereira Cruz

7558810275 (sete, cinco, cinco, oito, oito, dez, dois, sete, cinco), conta 234 (dois, três, quatro) ... 755881 (sete, cinco, cinco, oito, oito, um), isto é a conta 234 (dois, três, quatro)?

Juiz Presidente

2282993 (dois, dois, oito, dois, nove, nove, três).

Carlos Pereira Cruz

Não, este extracto 1183, é a conta 234200293 (dois, três, quatro, duzentos, duzentos e noventa e três).

Juiz Presidente

Mostre-me se faz favor, já agora Dolores.

Carlos Pereira Cruz

Não está cá.

Juiz Presidente

Espere aí, espere aí, espere aí ... 293 (dois, nove, três) ... 2282993 (dois, dois, oito, dois, nove, nove, três) ... 293 (dois, nove, três). Ah, tem razão, esta é da 2342093 (dois, três, quatro, dois, zero, nove, três), então fica ... está certo ... 2342093 (dois, três, quatro, dois, zero, nove, três), 234200293 (dois, três, quatro, dois, zero, zero, dois, nove, três), tem ... tem razão, aqui está certo, está bem indicada, porque é esta a 2282993 (dois, dois, oito, dois, nove, nove, três), portanto nesta está associado, na primeira, na 2282993 (dois, dois, oito, dois, nove, nove, três), todos os cartões que mencionei porque o Préstige é associado ao do Banco 7, portanto será o 3115120 (trezentos e onze, cinquenta e um, vinte) 4558014 (quatrocentos e cinquenta e cinco, oitenta, catorze), o 536 (quinhentos e trinta e seis, trinta, onze) e 6459064 (seiscentos e quarenta e cinco, noventa, sessenta e quatro) ...

Procurador

Sr.^a Doutora, peço desculpa, então qual é da referência, do suporte documental que a Sr.^a Dr.^a Juíza ...

Juiz Presidente

ABA 4 ...

Procurador

O AB ...

Juiz Presidente

ABA A, pasta 4.

Procurador

Sim, mas ... uma vez que esse não se reporta afinal, qual a dessas duas ...

Juiz Presidente

O que deixou de reportar é o AB 4, que é outra ... que é o 2342 (dois, três, quatro, dois) ...

Procurador

Que era as folhas mil ...

Juiz Presidente

Que acaba também em 93 (nove, três), também do é do Banco 7 mas que não é do ... portanto não é do ...

Procurador

Era o de fls. 1238 salvo erro.

Juiz Presidente

1183.

Advogado

Isso.

Juiz Presidente

Tire essa. 1200 ... 1250 é onde estão os recibos, mantêm, estes cartões ... estes quatro que mencionei, portanto, saber se eram exclusivamente ou não utilizados pelo Senhor? Depois dá-me o AB 4, de qualquer modo, se faz favor ...

Advogado

AB 4, é este?

Juiz Presidente

É esse.

Carlos Pereira Cruz

2000 (dois mil)? 2000 (dois mil)?

Juiz Presidente

É que estes quatro cartões que referi, saber se eram exclusivamente, se quiser eu repito ...

Carlos Pereira Cruz

O da conta 2282993 (dois, dois, oito, dois, nove, nove, três), estes quatro cartões ...

Juiz Presidente

Das 2282993 (dois, dois, oito, dois, nove, nove, três), estes quatro cartões que referi.

Carlos Pereira Cruz

Sim, que correspondem praticamente a dois cartões, na medida em que pelas datas de validade, uns substituem outros.

Juiz Presidente

Uns substituem outros.

Carlos Pereira Cruz

Sim, confirmo que pertencem a essa conta, sim.

Juiz Presidente

Sim, a esta conta eu sei, eu o que eu queria era confirmar se foram exclusivamente utilizados por si?

Carlos Pereira Cruz

Todos os cartões de crédito, de todas as contas, foram exclusivamente usados por mim, excepto, nas condições em que já referi que por vezes pedi à minha secretária, o Sr. Carlos Mota, à minha mulher ou à minha filha para ir fazer levantamentos, agora em termos de utilização do cartão, para compras, para pagamentos, foram exclusivamente usados por mim.

Juiz Presidente

E estes quatro estão portanto, dentro daquela hipótese de puderem ter sido entregues a outra pessoa para levantamentos?

Carlos Pereira Cruz

Podem, em principio qualquer dos cartões.

Juiz Presidente

Mas para os levantamentos, esses em que cedia o cartão dava ... poderia dar ou ter dado qualquer um indiscriminadamente ou havia um daria para essas coisas e isso por exemplo.

Carlos Pereira Cruz

Não, eu usava ... eu usava basicamente, basicamente, excepcionalmente poderia usar outro, dois cartões, um de cada empresa, os Busissenes nos últimos tempos e usava um cartão pessoal visa ou um cartão pessoal American Express, da minha conta pessoal, que começou por ser a conta 2282993 (dois, dois, oito, dois, nove, nove, três), depois foi substituída pela conta ...

Juiz Presidente

234 (dois, três, quatro).

Carlos Pereira Cruz

234200293 (dois, três, quatro, duzentos, duzentos e noventa e três).

Juiz Presidente

Portanto, não havia um que dissesse, este tenho a certeza que não o cedi para algum levantamento ...

Carlos Pereira Cruz

Se havia um, que eu tenha a certeza que nunca cedi para nenhum levantamento?

Juiz Presidente

Exactamente, por exemplo, tendo quatro cartões, pode ... podia ter acontecido que dissesse, dos quatro cartões havia um que era aquele que a sua filha precisasse alguma coisa, ou se precisasse de dinheiro, que era esse que dava, e não indiscriminadamente qualquer um dos que tivesse?

Carlos Pereira Cruz

Não, se era dinheiro para meu gasto pessoal, para compras pessoais, utilizava um cartão da minha conta pessoal, levantava dinheiro da minha conta pessoal, se era levantamentos para utilizar dinheiro em compras, coisas relacionadas com a empresa, despesas da empresa, coisas pequenas, utilizava o cartão da empresa para fazer o levantamento.

Juiz Presidente

E esse da empresa, e restringindo só aquela parte em que diz que eventualmente terá sido para levantar para si, esse da empresa também terá sido um dos que se deu à sua filha ou à sua mulher ou não?

Carlos Pereira Cruz

Sim, porque era os cartões que eu transportava comigo, eu transportava normalmente o American Express, e um Visa, meus pessoais, e um cartão da empresa, de cada uma das empresas. Há um cartão, mas isso é de outra conta, esse sim posso garantir que nunca foi usado em levantamentos, julgo eu, porque era um cartão, que eu utilizava um limite de crédito muito pequeno, para usar na Internet, com medo das falsificações.

Juiz Presidente

Qual é o número desse cartão?

Carlos Pereira Cruz

4910 (quatro, nove, um, zero) ... por outra, 6595635 (seis, cinco, nove, cinco, seis, três, cinco). Que depois passou quando caducou ...

Juiz Presidente

65 (seis, cinco) ...

Carlos Pereira Cruz

Aliás, caducou em 28/02/2003 (vinte e oito do dois de dois mil e três), já eu estava detido, portanto ...

Juiz Presidente

6595635 (seis, cinco, nove, cinco, seis, três, cinco) é isto?

Carlos Pereira Cruz

Sim.

Juiz Presidente

É este?

Carlos Pereira Cruz

Sim. Em princípio, é um cartão Europa, o chamado cartão Europa.

Juiz Presidente

Este é o único, tem a certeza que nunca cedeu.

Carlos Pereira Cruz

Diga?

Juiz Presidente

Este o único que tem a certeza que nunca cedeu?

Carlos Pereira Cruz

Sim, tenho praticamente a certeza.

Juiz Presidente

Então eu faço e outra forma, uma vez face às suas declarações, do anexo ... portanto Volume EE, Apenso EE, volume 3, fls. 438, estava aqui ... está uma relação ... é um documento que foi junto por si, referente a uma informação enviada pelo BCP, sobre cartões nos quais estava gravado o nome Carlos Cruz.

Carlos Pereira Cruz

Exacto.

Juiz Presidente

Identifica numa coluna as contas, o número do cartão e ao lado o nome gravado. Face às suas declarações, foi-lhe pedir para olhar para esse documento e se dos vários cartões, o único que exclui e portanto, o único que diz este exclusivamente esteve sempre na minha mão, se é só este que já referiu, o que acaba em 635 (seis, três, cinco) ou se há mais algum?

Carlos Pereira Cruz

Em princípio esse é o único cartão que eu posso dizer que nunca foi usado para nenhum levantamento, portanto, esteve sempre na minha mão.

Juiz Presidente

O único que nunca foi usado para nenhum levantamento?

Carlos Pereira Cruz

Exacto.

Juiz Presidente

Ponto um. Agora, ponto dois, o único que nunca poderá ter cedido a alguma pessoa para lhe fazer um levantamento?

Carlos Pereira Cruz

Sim, isso.

Juiz Presidente

É?

Carlos Pereira Cruz

É.

Juiz Presidente

Uma última questão, tem a ver uma vez, face à declaração que fez, portanto em termos ... inicialmente em termos genéricos e agora que reafirma, quanto à utilização dos ... dos cartões, eu não vou confrontar, com conta a conta, tomo como princípio que de todas as contas, eu vou é mencionar as contas, e isso peço-lhe o favor de anotar, porque se houver alguma, em que queira posteriormente fazer um reparo, portanto a 2282993 (dois, dois, oito, dois, nove, nove, três) do BCP, da 23420293 (dois, três, quatro, dois, zero, dois,

nove, três), também do BCP. 142046704 (um, quatro, dois, zero, quatro, seis, sete, zero, quatro), também do BCP.

Carlos Pereira Cruz

Perdão, 142 (um, quatro, dois)?

Juiz Presidente

142046 (um, quatro, dois, zero, quatro, seis), posso eu ter errado, 704 (sete, zero, quatro).

Carlos Pereira Cruz

704 (sete, zero, quatro).

Juiz Presidente

Posso às vezes ter ...

Carlos Pereira Cruz

Isso é a conta da casa.

Juiz Presidente

É uma que está referida no Apenso ABA, tem este número ou não?

Carlos Pereira Cruz

Eu não tenho aqui este número, isto é uma conta conjunta que eu com a minha mulher, que é gerida pela mulher, conta para despesas da casa.

Juiz Presidente

Pasta 11. da conta de uma que está em nome da sua filha, 252 (dois, cinco, dois), da sua filha, Marta Cruz, 252845245 (dois, cinco, dois, oito, quatro, cinco, dois, quatro, cinco).

Carlos Pereira Cruz

24 (dois, quatro)?

Juiz Presidente

245 (dois, quatro, cinco).

Carlos Pereira Cruz

Sim.

Juiz Presidente

De uma ... da conta das Produções Marajó, 10926857 (cento e nove, dois, seis, oito, cinco, sete).

Carlos Pereira Cruz

Sim.

Juiz Presidente

Esta da BCP e de uma conta também Produções Marajó mas que está identificada do BMC, 005105000294 (zero, zero, quinhentos e dez, cinquenta, zero, zero, dois, noventa e quatro).

Carlos Pereira Cruz

Não se importa de repetir? 00 (zero, zero)?

Juiz Presidente

0051050002-94 (zero, zero, quinhentos e dez, cinquenta, zero, zero, dois - noventa e quatro), isto pode ser alguma coisa que eventualmente possa ter havido por venda, fusão ou seja o que for de bancos ...

Carlos Pereira Cruz

Qualquer coisa muito antiga, qualquer coisa ...

Juiz Presidente

Consta nos Autos.

Carlos Pereira Cruz

Eu só ... Sr.^a Dr.^a Juíza eu peço muita desculpa ... 0051050002-94 (zero, zero, quinhentos e dez, cinquenta, zero, zero, dois - noventa e quatro) ...

Juiz Presidente

Consta nos Autos.

Carlos Pereira Cruz

Eu julgo que não é doença dos Arguidos deste processo, mas eu às vezes tenho alguma dificuldade em ouvir.

Juiz Presidente

Isso pode ser ...

Carlos Pereira Cruz

Julgo que tem a ver ... não, tem a ver com a ...

Juiz Presidente

Com a dicção, pode ser.

Carlos Pereira Cruz

Não, o equipamento, com reflexos de som.

Juiz Presidente

BMC.

Carlos Pereira Cruz

Sim, 00510 (zero, zero, cinco, um, zero) ...

Juiz Presidente

50 (cinco, zero).

Carlos Pereira Cruz

Ah, 50 (cinco, zero).

Juiz Presidente

Traço.

Carlos Pereira Cruz

Traço.

Juiz Presidente

002 (zero, zero, dois).

Carlos Pereira Cruz

002 (zero, zero, dois).

Juiz Presidente

Traço 94 (noventa e quatro).

Carlos Pereira Cruz

94 (noventa e quatro) muito obrigado.

Juiz Presidente

Sr. Doutor, quer que diga os elementos onde está ou não?

Advogado

Já agora.

Juiz Presidente

Salvo algum erro, mas espero que não, AB 7 ...

Advogado

AB?

Juiz Presidente

AB 7, fls. 2150 e ABA pasta um fls. 5. depois do BCP também, 57780 (cinco, sete, sete, oitenta) ...

Carlos Pereira Cruz

Sim, essa eu conheço, sim.

Juiz Presidente

88 (oitenta e oito), que FICVÍDEO, 852 (oito, cinco, dois), embora em relação a esta o Tribunal tem em conta as declarações que ... que já fez, no sentido de que não movimentou ... que não recebeu qualquer remuneração, mas 85219157 (oito, cinco, dois, dezanove, um, cinco, sete), havendo uma conta do BES também associada a esta ... a esta empresa, que eu dou indicação, 02369819/00.8 (zero, dois, três, seis, nove, oito, um, nove - zero, zero, oito). BCP da CC2 ...

Advogado

... *imperceptível* ...

Juiz Presidente

Está, AB 3, fls. 878 é a única indicação que tenho aqui Srs. Doutores.

Advogado

E da filha Marta ... *imperceptível* ...

Juiz Presidente

Marta, AB 5, fls. 1476.

Advogado

E a tal conta que termina em 704 (sete, zero, quatro), está aonde Sr.^a Doutora?

Juiz Presidente

704 (sete, zero, quatro) ...

Carlos Pereira Cruz

Da Novarede.

Juiz Presidente

Do BCP, ABA A pasta 11, não tenho é a folha Sr. Doutor, nesta não sei porquê não pus folhas.

Carlos Pereira Cruz

Eu tenho apenas uma dúvida, peço perdão, da FIVVÍDEO, a primeira conta que a Sr.^a Dr.^a Juíza referiu de que banco é por favor. 85219157 (oito, cinco, dois, um, nove, um, cinco, sete)?

Juiz Presidente

85219157 (oito, cinco, dois, um, nove, um, cinco, sete)?

Carlos Pereira Cruz

Sim.

Juiz Presidente

BCP.

Carlos Pereira Cruz

Muito obrigado.

Juiz Presidente

Esta também do BCP.

Carlos Pereira Cruz

Muito obrigado.

Juiz Presidente

Quer os elementos desta, Sr. Doutor, onde estão?

Advogado

AB 3, 578.

Juiz Presidente

Isso é a do BES, esta do BCP é ABA, pasta 5, 1662. Agora a conta da CCA Design e Comunicação, 276397233 (dois, sete, seis, nove, sete, dois, três, três), esta sabe?

Advogado

Está onde?

Juiz Presidente

ABA, pasta 6, deixe ver Sr. Doutor, confirmar, 276 (dois, sete, seis), sim, ABA pasta 6, fls. 2219.

Carlos Pereira Cruz

Pode-me dizer o banco, por favor, Sr.^a Dr.^a Juíza?

Juiz Presidente

BCP, esta, as que não disse era BCP. BCP. Havendo ainda associado ou relacionado com esta sociedade uma conta no banco Pinto Sotto Mayor que inicialmente tinha um número, e que depois foi renumerada, que é 009/08/0021935.8 (zero, zero, nove/zero oito/zero, zero, dois, um, nove, três, cinco, oito), Banco Pinto Sotto Mayor, sendo o novo número o 980219358 (nove, oito, zero, dois, um, nove, três, cinco, oito). E é uma conta que tem indicação que tem cartões, AB 5, fls. 1520 e ABA 5, fls. 2089.

Advogado

AB 5, fls. 2089 e AB 5 fls. 1250?

Juiz Presidente

Não, 1520. 1520 AB 5, e no ABA 5, 2089. Há referidos nos Autos, também umas contas do Banco Comercial dos Açores, FIRMA 2, em relação a essa conta também tem ou não?

Carlos Pereira Cruz

Perdão?

Juiz Presidente

Esta da FIRMA 2?

Carlos Pereira Cruz

Sim.

Juiz Presidente

Se também tem enunciado essa conta, na sua relação ou não?

Carlos Pereira Cruz

Na minha relação?

Juiz Presidente

Sim. Não tem?

Carlos Pereira Cruz

Não tenho, não. Nem tinha cartão nenhum, dessa empresa.

Juiz Presidente

Eu não tenho aqui referência a esta como tendo cartão, mas de qualquer modo ...

Carlos Pereira Cruz

Aliás, eu cartões de crédito só tenho de facto daquelas quatro iniciais, CCA, Marajó e ...

Juiz Presidente

E da conta ... há uma conta, em que está em nome da Sr.^a D. Raquel Rocheta, Novarede.

Carlos Pereira Cruz

É a tal conta que eu estava a referir à momentos, que à conta para as despesas da casa ...

Juiz Presidente

E portanto, que é a 238374397 (dois, três, oito, três, sete, quatro, três, nove, sete) ou não?

Carlos Pereira Cruz

238 (dois, três, oito) ...

Juiz Presidente

Posso ser eu, que me tenha enganado.

Carlos Pereira Cruz

Perdão, 23 (dois , três) ...

Juiz Presidente

Qual é o número que tem da conta da Sr.^a D. Raquel?

Carlos Pereira Cruz

Eu julgo que a conta é 142046704 (um, quatro, dois, zero, quatro, seis, sete, zero, quatro), a não ser que essa 238 (dois, três, oito) ou uma delas seja uma conta pessoal da minha mulher, mas isso eu tenho ... tenho que reconfirmar, que era ...

Juiz Presidente

238374397 (dois, três, oito, três, sete, quatro, três, nove, sete), tem só o nome da Sr.^a Dr. Raquel Rocheta?

Carlos Pereira Cruz

Tem só o nome dela?

Juiz Presidente

Tem.

Carlos Pereira Cruz

Então deve ser ...

Advogado

Está onde, Sr.^a Doutora?

Juiz Presidente

AB 6, fls. 1954.

Carlos Pereira Cruz

Portanto não é uma conta conjunta.

Juiz Presidente

O que agradeço que confirme é que se posteriormente, aqui o elemento tenho aberta, como uma conta ... tem extracto desde 99 (noventa e nove) até 2003 (dois mil e três) mas aberto só com uma conta, em nome da Sr.^a D. Raquel, haveria ... pode eventualmente ter ... uma autorização para movimentação posterior mas não tenho aqui indicação. Portanto, de todas as contas que foram mencionadas em relação a todas estas contas, qualquer cartão emitido em seu nome, o critério que confirma é o anterior, portanto qualquer um deles

poderá ter sido cedido para os levantamentos nos termos em que referiu, é isso?

Carlos Pereira Cruz

Terá sido pedido a alguém para me ir fazer um levantamento, em relação à conta conjunta da casa, deve existir um cartão de crédito, mas que eu nunca utilizei, nunca foi utilizado.

Juiz Presidente

Nunca utilizou.

Advogado

Sr.^a Doutora, dá-me licença, em relação às ... aos cartões que não estão referidos no documento, de fls. 438 do Apenso EE, naturalmente que o meu concelho é que o Sr. Carlos Cruz, responda a tudo, para que não fiquem dúvidas nenhuma, mas neste momento é impossível, estar a reconstituir estes cartões e estas contas e portanto, eu aconselho que ele, relativamente àquilo que não são contas que estejam ...

Juiz Presidente

Do BCP.

Advogado

Que estão a folhas identificadas a fls. 438, que só serve para na próxima sessão ...

Juiz Presidente

Para na próxima sessão ...

Advogado

Fazer os esclarecimentos, estas contas todas que a Sr.^a Doutora referiu de firmas e de ...

Juiz Presidente

Pode alguma delas ... ser situações, há umas que eu tenho referido como tendo sido emitido cartões, e que sejam cartões, que o Arguido confirme, estes nunca utilizei ou podem e portanto não ...

Carlos Pereira Cruz

Não, eu cartões em meu nome, estas quatro contas e a conta conjunta da casa existe um cartão ou existia, que entretanto caducou e não foi renovado, mas que eu nunca utilizei, nem eu, nem ninguém.

Juiz Presidente

Uma última questão, tenho de ir buscar. Uma última questão tem a ver, com os ... os documentos que estão a fls. 357, 358 e 359 e do Apenso EE, junto EE, volume 3, que foram juntos pelo Senhor e que ... obrigado ... tem a ver com escritos ou pelo menos, que estão relacionados consigo. O primeiro é o de fls. 357, está identificado como A - 20/06/2003 (vinte do seis de dois mil e três), peço-lhe o favor de confirmar se é a sua letra e embora já tenha prestado algumas declarações quanto a esse documento, queria pedir o favor, agora ...

Carlos Pereira Cruz

Confirmo que é a minha letra, sim.

Juiz Presidente

É a sua letra. Isso foi enviado para quem?

Carlos Pereira Cruz

Para o Sr. Carlos Silvino.

Juiz Presidente

Como é que lho fez chegar e onde?

Carlos Pereira Cruz

Através do faxina que entregava as refeições.

Juiz Presidente

O documento de fls. 358, o C.

Advogado

O 358, é a seguir, é este.

Carlos Pereira Cruz

É a seguir, 358?

Juiz Presidente

Sim, 358, o que tem indicado um C.

Carlos Pereira Cruz

O que está escrito a preto, é a minha letra.

Juiz Presidente

E em que circunstâncias é que recebeu este documento?

Carlos Pereira Cruz

Nas mesmas circunstâncias do primeiro. Portanto, mandei este bilhete com esta pergunta, está aqui, pelo mesmo faxina que entregava as refeições, que me trouxe de volta o bilhete.

Juiz Presidente

Trouxe quando de volta?

Carlos Pereira Cruz

No mesmo dia acho eu, tenho ideia que foi no mesmo dia.

Juiz Presidente

E fls. 359?

Carlos Pereira Cruz

Esta não é a minha letra, é a resposta ao primeiro bilhete.

Juiz Presidente

Foi recebido pelo Senhor? Se foi recebido por si esse ...

Carlos Pereira Cruz

Foi recebido por mim, pelo mesmo faxina ... nas mesmas circunstâncias do outro.

Juiz Presidente

Isto é, foi no mesmo dia ... recebeu esse bilhete no mesmo dia, em que enviou um bilhete para o Sr. Carlos Silvino, o primeiro?

Carlos Pereira Cruz

Este ... este primeiro tenho a ideia, que foi no dia seguinte que recebi a resposta, portanto, o de fls. 359 ...

Juiz Presidente

Sim.

Carlos Pereira Cruz

... tenho a ideia que foi no dia a seguir aquele em que escrevi o que está a fls. 357. O que está a fls. 358, tenho ideia que recebi no mesmo dia em que escrevi. Muito obrigado.

Advogado

Sr.^a Doutora ... *imperceptível* ...

Juiz Presidente

Pode, pode Sr. Doutor ... *imperceptível* ... para já não, já, para já ...

Juiz Adjunto

Sr. Carlos Cruz, eu quero-lhe fazer a mesma pergunta que fiz ao Sr. Manuel Abrantes, acreditando naquilo que o Senhor acabou de nos dizer, não tem nada a ver com esta ... com este assunto não é verdade, mas o que é facto é que primeiro o Ministério Público e depois o Juiz de Instrução Criminal, o acusaram de participar em certas situações, isto não é congruente não é, portanto, alguma coisa não estará certa não é ... em seu entender porque é que isto aconteceu, o que é que estará por trás disto, é que acreditando naquilo que o Senhor está a dizer não faz sentido o que está na Acusação e na Pronúncia não é, há aqui uma desconformidade que temos que resolver neste Julgamento, não é, quer dizer alguma coisa sobre isto, não sei se quer dizer alguma coisa sobre isto.

Carlos Pereira Cruz

Sr.^a Dr.^a Juiz eu posso ... posso dizer qualquer coisa sobre isso, e começo por referir que tenho uma enorme esperança em que este problema se resolva neste julgamento.

Juiz Adjunto

Tem que se resolver.

Carlos Pereira Cruz

Tem que se resolver, estamos inteiramente de acordo, eu e o Tribunal, e V. Excelência. No entanto para dar umas resposta a essa questão, terei que entrar naturalmente num conjunto de especulações, e pôr aqui convicções pessoais minhas, suspeitas minhas, e as convicções e as suspeitas correm sempre o risco de ser as armas de grandes injustiças, e portanto, eu sinto-me incapaz de ... de uma forma séria, num Tribunal que em busca da verdade,

dizer, isto aconteceu por isto ou por aquilo porque eu não tenho prova real, nenhuma, tenho suspeitas, tenho indícios, tenho muita informação, eventualmente muita contra-informação, ao longo destes dois anos, e portanto eu admito no campo das meras hipóteses, admito várias possibilidades, não sou adepto da estratégia de uma cabala pessoal contra mim, baseada em inveja profissional até porque os meus sucessos já foram, eu já estava em fim de carreira, como produtor, num mercado altamente competitivo, poderia ser uma ameaça à concorrência, mas não vejo que esse tipo de ameaça levasse a uma história tão sórdida como esta, e portanto não aceito essa teoria, agora aceito um conjunto de possibilidades que a vida nos traz, aceito a possibilidade de falsos testemunhos, efabulações de um grupo de jovens ou de um jovem, ou de um grupo de jovens liderado por um dos jovens ao ver-me na televisão a contar a verdade sobre um episódio de 1984 (mil novecentos e oitenta e quatro), acredito que eventualmente, existam problemas dentro da Casa Pia, que possam ser escondidos por este tipo de caso, e como noutros casos, noutros países, a presença de uma figura pública e perdoem-me a imodéstia, com credibilidade no país, pode dar credibilidade a um falso processo, acredito que pessoas foram induzidas, acredito que Testemunhas foram mal interrogadas, isto é, acredito numa investigação que não terá sido realizada da melhor forma, sem que isto envolva qualquer acusação a nenhum investigador ou ... e muito menos ao Ministério Público, portanto, acredito da possibilidade de um conjunto de coisas, ou de uma só, agora tudo isto são especulações e eu recuso-me a fazer especulações, numa situação em que estamos em busca de uma coisa que não pode ser de maneira nenhuma uma especulação, que é a verdade, eu quero a verdade e repito aquilo que disse na minha introdução hoje, na minha declaração inicial, a verdade é que eu estou inocente, e tenho esperança que se não se encontrar a verdade toda sobre este Processo, que no futuro, ela venha a ser descoberta. Agora a verdade da minha inocência, eu peço muita desculpa ao Tribunal, mas eu exijo-a neste Tribunal, porque eu estou inocente, só por isso. É a resposta que eu tenho a dar.

Juiz Presidente

... *imperceptível* ... peço desculpa, pelo menos de acordo com as minhas horas, serão cinco para as cinco, portanto não vou neste momento passar a instância ao Ministério Público, quarta-feira Srs. Doutores às 9:30 (nove e trinta). Caso tenha mais algum elemento em relação Às contas que eu mencionei e que não são conta BCP, portanto não estão naquela ... naquela relação, se entender relevante dar ao Tribunal, portanto poderá dar. Está interrompida a audiência, continuará ...

Carlos Pereira Cruz

Muito obrigado.

Juiz Presidente

Quarta-feira às 9:30 (nove e trinta).

Carlos Pereira Cruz

Muito obrigado ... *corde de som* ...

*Interrupção de declarações do Arguido
Carlos Pereira Cruz.*